Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 4 de Novembro de 1916 — 1.753

HOJE

O TEMPO — Maxima: 23,0; minima, 18,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100 e 9$300. Cambio, 12 1/8 a 12 3/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Os motivos historicos da immensa popularidade de Venizelos na Grecia

O grande patriota arrasta, mão grado o rei, o seu paiz para o campo dos Alliados

(Especial para A NOITE)

Paris, outubro, 1916.

Parece que o sentimento do patriotismo é mais vigoroso e mais clarividente entre os gregos das ilhas e os da Asia Menor do que entre os da Grecia propriamente dita. Ha, para justificar esse phenomeno, varias razões: principalmente a população des-

O Sr. Venizelos

sas ilhas é mais pura e muito mais authentica do que a da Grecia continental, pois quando se deram as invasões successivas da peninsula balkanica (a dos slavos no VI seculo e a dos turcos no XV) essa população se achou mais ao abrigo das misturas que alteraram a velha raça helenica.

Depois, os soffrimentos continuos a que os insulares foram submettidos exaltaram o patriotismo desses gregos que tinham permanecido subditos ottomanos, ao passo que, em 1827, a Grecia continental havia sido libertada do dominio turco pela Inglaterra, pela França e pela Russia. Vexados e continuamente humilhados no seu sentimento nacional, os patriotas das ilhas sonharam com uma Grecia independente e forte, capaz de os libertar por seu turno. Creta, particularmente, aspirava com ardor pela hora em que seria reunida á mãe-patria.

Após a guerra greco-turca, de 1897, que tão mal acabou para as armas gregas, os cretenses, que tinham aproveitado a circumstancia para sacudir o jugo turco, não quizeram por preço algum voltar ao antigo estado de coisas. Como, porém, não era possivel desmembrar a Turquia victoriosa, a diplomacia das potencias protectoras da Grecia encontrou a solução seguinte, que é verdadeiramente um modelo de ironia: Creta voltava a ser ilha turca, pagaria impostos á sua metropole ottomana, porém teria como governador um principe grego e a sua guarnição seria fornecida pelas potencias protectoras da Grecia.

Como ludibrio a um paiz victorioso não se pode desejar escandalo maior.

Estabelecido esse principio, o patriotismo dos cretenses ainda mais ardente se tornou e um delles — Venizelos — assumiu abertamente a chefia do movimento revolucionario. Nem um instante os cretenses perderam de vista o seu fim: dia a dia multiplicaram as suas manifestações e, finalmente, aproveitando o ensejo das eleições gregas, chegaram ao extremo de eleger tambem deputados e de emittir a pretenção de que esses representantes — subditos turcos de obrigação — deviam ir tomar assento... no Parlamento de Athenas!

* * *

O escandalo era exagerado. As potencias protectoras, mão grado a sua parcialidade, não o podiam decentemente endossar. Todavia, fecharam os olhos á provocação, no dia em que Venizelos, adoptado pessoalmente pelos gregos da terra firme, se tornou primeiro ministro do rei da Grecia!

O estadista candense, homem de acção e de rara energia, não somente encarnou, desde então, o sonho da unidade e da grandeza nacionaes dos seus compatriotas, como tambem, a partir desse instante, emprehendeu a obra colossal da sua realisação, buscando, a todo custo, a libertação dos gregos ainda sob o jugo ottomano, isto é, os gregos das outras ilhas e os da costa da Asia Menor.

Em 1911, aproveitando a occasião da guerra italo-turca, Venizelos architectou a colligação balkanica, cujo resultado, como se sabe, foi o esmagamento dos turcos, em 1912.

A obra estava começada: mais de dous milhões de gregos eram libertados; Creta e as duas grandes ilhas de Mitylene e Chio tornavam-se gregas, assim como toda a costa da Macedonia, com o grande porto de Salonica, com Kavala, Drama e Seres.

* * *

E, para terminar, essa obra de unidade nacional, para libertar as ultimas provincias "irredentas" que Venizelos reclama, desde o começo da grande guerra, a intervenção do seu paiz ao lado das potencias que favorecerão, até agora, a reconstituição da Grecia contra o oppressor hereditario: o turco, e contra o rival odiado: o bulgaro.

A miseravel traição que entregou a Macedonia grega [illegible] acabou por acordar dolorosamente o patriotismo popular que, trabalhado por uma politica nefasta, não comprehendia bem de que lado estava o seu real interesse.

Nem um instante o grande Venizelos deixou de invocar as aspirações mais profundas e mais nobres do sentimento nacional.

E' por isto que o manifesto lançado de Canéa terá a força de arrastar todos os verdadeiros gregos, queira ou não queira o seu desgraçado monarcha. Já milhares de voluntarios partem para a Macedonia, afim de libertar Drama, Seres e Kavala.

Amanhã talvez assistamos ao estranho espectaculo de ver uma nação inteira tomar as armas para expulsar o invasor, contra a vontade do seu rei, que, ao contrario, lhe abre as portas do paiz.

Não será esse o phenomeno menos curioso da Grande Guerra.

Demetrio de Toledo.

SUCCESSÃO PARAENSE

Treguas á luta

O Sr. Castello Branco está tranquillo...

A desistencia do Sr. Enéas Martins á sua propria reeleição veiu trazer alguma calma aos arraiaes da politicagem, que arvoram agora os nomes dos Srs. Eloy Simões e Silva Rosado. Como é sabido, o primeiro foi suggerido pela bancada federal, ao passo que o segundo apparece como sendo aquelle a ser suffragado pela convenção do Partido Republicano do Pará.

Na expectativa de uma divergencia entre a bancada e a convenção procuravamos colher informações quando nos appareceu o Sr. deputado Castello Branco, que se resguardava da chuva á porta da Associação dos Empregados no Commercio.

—Não creia que possa surgir alguma divergencia entre a bancada e a convenção; haverá plena harmonia de vistas, embora não lhe possa garantir si a bancada será unanime na acceitação deste ou daquelle candidato.

E' verdade que a bancada apontou o nome do Sr. Eloy Simões; este, porém, está desvindo em virtude de suas proprias declarações e eu mesmo recebi um telegramma daquelle amigo me dizendo que não acceitava a indicação. Nestas condições, ao que parece, será indicado o nome do Sr. Silva Rosado. Este candidato, que é presidente da commissão municipal do Partido Republicano do Pará, conta com geraes sympathias, é homem de muita honestidade, cultura e acção, havendo, quer como senador estadual, cargo que ainda occupa, quer como intendente que foi de Belem, revelado provas de capacidade e amor ao seu Estado.

Como vê — concluiu S. Ex. — tudo está agora calmo, e posso lhe dizer que preferiria não houvessem surgido os contratempos conhecidos á reeleição do Sr. Enéas, afim de que não tivessemos a registar esse começo de agitação politica.

—Agora, Sr. deputado, poderia nos dar uma informaçãosinha?...

—Qual?

—Para onde irá o Sr. Enéas?

—Ora, eu então vou lá saber dessas cousas? Muito me admira que o amigo tenha a coragem de me fazer uma pergunta que implica combinações muito antecipadas, e contrarias á moralidade dos partidos...

A commemoração de uma data historica argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — As escolas desta capital já iniciaram os preparativos para commemorar, com grandes festas, o centenario da passagem da Cordilheira dos Andes pelo exercito libertador, organisado pelo general San Martin. Essas festas terão logar a 20 de janeiro do anno proximo.

Uma subvenção de vinte contos á Escola Normal de Sylvestre Ferraz

BAEPENDY, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal, visando o engrandecimento local, votou hoje a verba de 20:000$000, para subvencionar a Escola Normal, equiparada, que virá de Sylvestre Ferraz para esta cidade no proximo anno. O director daquelle instituto de ensino, coronel Guedes Fernandes, aqui chegará, dentro de pouco tempo, afim de fazer as necessarias installações.

Um gastronomo de expediente

O methodo de reduzir, pelo aquecimento, o consumo de um restaurant, sem lhe diminuir a receita, não é privativo dos hoteleiros das margens de vias ferreas.

A duas leguas de... (de uma das nossas estações de aguas), ha um pequeno povoado, com uma Santa Apparecida e varias curiosidades naturaes, que costumam attrahir a passeio os aquaticos.

Vae-se lá em um troly, que comporta oito ou dez pessoas.

O boleeiro, de combinação com o hoteleiro local, faz saber aos excursionistas que têm necessidade de partir, de volta, exactamente ás sete horas da tarde. A gruta onde se acha a santa, o arco natural de pedra e os outros attractivos naturaes do local estão um pouco espalhados. Além disso o boleeiro dispõe as cousas de modo a chegar ao hotel dez minutos antes da hora fatal da partida, o que só permitte aos excursionistas ingerir uma sopa apressada (e quente, está claro) e uma ou duas garfadas do prato subsequente.

O Solão Bechimol foi a uma dessas excursões e, na hora da saida, deixou-se ficar tranquillamente na mesa, a devorar o que havia. O troly partiu, entre os commentarios galhofeiros dos turistas sobre a gula do companheiro.

Achando-se só, o Solão requereu a repetição de um prato. O hoteleiro, desorientado com a voracidade do freguez, foi buscar o pedido. Ao chegar á mesa notou a falta do paliteiro e de uns talheres de prata. Interrogado, o Solão declarou que tinha visto um dos excursionistas metter aquelles objectos no bolso, á hora da partida.

O hoteleiro, que era subdelegado, despachou um empregado, a galope, atrás do troly... e o Solão continuou a devorar.

Alcançada meia legua adeante, a comitiva voltou, com muita contrariedade do boleeiro e protestos dos excursionistas. Apenas parou á porta, o Solão, limpando os beiços, tomou seu logar no troly e disse ao hoteleiro:

—Seus talheres estão ali, dentro do armario!

E, voltando-se para o boleeiro:

—Toca, cocheiro, que já está um pouco tarde!...

R.

O cazo de Mato-Grosso

Mato-Grosso é um dos Estados da nossa dezunida União que se dá mais frequentemente ao luxo de ter "cazos" — e, o que é peior, cazos graves e sangrentos.

Desta vez, ha, de um lado, o governador, do outro a assembléa lejislativa. Reprezenta-se com esses personajens a mesma peça que já se tem reprezentado numas hipotezes, em forma de comedia ou farça em outras de drama e trajedia. Mas, no fundo, a historia é sempre a mesma.

Ha, em quazi todos os Estados, oligarquias perfeitamente montadas. O mal não é nem desses Estados, nem dos politicos que delles tomaram conta. O defeito é do rejimen prezidencial que, si, na União, dá os rezultados que nós conhecemos, nos Estados, só pode ser ou grotesco ou opressivo.

Como quer que seja, a verdade é que as maquinas estaduais estão montadas de tal modo que, para chegar ao posto de governador, o candidato tem de passar por aos certos ritos de adezão e submissão aos donos da politica no fomento das eleições.

A esses ritos se submeteu o Sr. Caetano de Albuquerque, quando quiz ser governador de Mato-Grosso. Deu todas as garantias de fidelidade, mostrou-se um partidario tão dedicado como os outros.

Decorrido, porém, algum tempo, pareceu-lhe melhor passar de subordinado a chefe, traindo a confiança dos que o haviam elejido.

O atual governador de Mato-Grosso não é novo na politica nacional, onde figura desde a Constituinte. Foi sempre um tipo apagado, mediocre, nulo. Passou por aquela assembléa e pelas que se lhe seguiram, ciprestal e soturno, sem ter dado a minima prova de inteligencia, de altivez, de qualquer das qualidades que põem um homem politico em destaque.

Nessas condições, pode-se ter como absolutamente certo que o mais que ele fará, si lograr um triumfo no seu Estado, será o substituir a oligarquia até agora dominante por outra, que ele fundará. E qual será a melhor? Provavelmente ambas serão peiores... Não se vê mesmo porque tomar partido por esta ou por aquela. O que se vê menos ainda é porque esperar qualquer couza de um politiqueiro como os outros, tendo apenas por si o vicio orijinal de querer firmar-se graças a uma traição.

Quando estas linhas forem publicadas já o Supremo Tribunal terá decidido o "habeas-corpus" pedido pelo Sr. Caetano de Albuquerque, que se quer garantir, contra a destituição do seu cargo. De fato, a assembléa lejislativa do seu Estado quer processa-lo e condena-lo.

O que houver o Supremo Tribunal decidido — os leitôres poderão, de certo, ver em outro lugar desta folha.

Seja o que fôr, ninguem ignora que o rejimen prezidencial é uma variedade mal disfarçada do rejimen absoluto. A unica couza que se pode fazer a um prezidente é processa-lo. Na União, esse processo é inteiramente impossivel, porque não ha poder algum acima do do prezidente da Republica. O prezidente da Republica fará sempre o que quizer, sem [illegible] por isso incomodado. Nos Estados, [illegible] vezes, é possivel — não porque os [illegible] estaduais sejam mais criminozos, mas porque acima deles ha o poder da União. E como nesta os adversarios dos prezidentes estaduais podem achar um apoio, isso lhes permite, ás vezes, dezaloja-los com o auxilio das assembléas estaduais.

Si o Supremo Tribunal tiver intervindo na politica de Mato-Grosso, descobrindo um pretexto qualquer para impedir a assembléa de decretar a responsabilidade do governador, terá cortado o unico recurso do rejimen prezidencial contra os desmandos do chefe do poder executivo nos Estados.

Chegar-se-á a esta situação sem saida:

— garantia á Assembléa para que continue a reunir-se e lejislar, embora o prezidente não faça o menor cazo das suas deliberações;

— garantia ao prezidente para que proceda como quizer, contanto que não dissolva a Assembléa.

E aliaz para que dissolvê-la si, praticamente, ele lhe dissolve os atos, não os executando?

O rejimen prezidencial, tanto na União como nos Estados, será sempre esta beleza...

De todo o barulho feito em torno de Mato-Grosso só, portanto, duas soluções podem sair: ou se deixa de pé a oligarquia existente ou se permite a fundação de outra. Esta segunda hipoteze é apenas mais grave que a primeira, porque se suprime nos Estados o unico recurso que ha contra os prezidentes.

Medeiros e Albuquerque

OS «PIMPÕES» DA AVENIDA

O relator do orçamento do Exterior justifica desassombradamente a sua attitude

O Sr. Arlindo Leone, deputado pela Bahia, tem sido alvejado pelos amigos e interessados do Itamaraty pela sua conducta como relator do orçamento do Exterior, no qual propoz serios cortes, varias reducções, em summa, economias de verdade.

Damos, a seguir, o dialogo que o deputado bahiano entabolou com um de nossos companheiros sobre a sua attitude, no qual S. Ex. põe alguns pingos nos ii, accrescentando que ainda pingará outros...

[photo] *O Sr. Arlindo Leone*

— Que razões ha — interrogámol-o — para se suspeitar que V. Ex. tenha animo prevenido contra os funccionarios da nossa diplomacia? A razão da sem-razão, si assim me posso exprimir?

— Quando acceitei o encargo de relatar o projecto do orçamento do Exterior, já me havia resolvido ao sacrificio de ouvir, com paciencia, a grita do despeito, que gera o interesse contrariado. Recebendo as emendas e as informações officiaes, sobre as quaes, umas e outras, eu teria de emittir meu juizo, para submettel-o ao voto da douta commissão de finanças, agi neste caso como o magistrado que quer fazer justiça e não se preoccupa com a individualidade das partes, que elle apenas conhece por suas denominações processuaes. Assim, eu não sabia, não procurei antes, nem mesmo agora quero saber, a que determinados individuos aproveitaram ou prejudicaram as medidas que alvitrei, no intuito unico de servir leal e honestamente ao meu paiz, dizendo com altivez e independencia o que realmente penso com lisura e sinceridade.

— Mas, affirma-se que V. Ex. se tornou implacavel contra os addidos sem vencimentos e os chamados "pimpões da Avenida".

—Vamos por partes. Em relação aos addidos sem vencimentos, não innovei, não creei disposição que fosse desconhecida no meio de nossa diplomacia. Propuz, apenas, o restabelecimento da salutar prohibição contida no dec. n. 644, de 1899, que ora se impõe como medida de prompta e immediata efficacia contra os abusos commettidos nas nomeações de addidos gratuitos. O Estado não precisa, não quer serviços gratuitos. Tal gratuidade custa muito caro. Demais, não é razoavel nem decente que se pague o que se pactuou de publico, e em nome da lei, que seria gratuito. Ora, si aos jovens que se destinam a futuros representantes da patria no estrangeiro, em vez de uma educação de intransigente civismo, incutindo-lhes e aprimorando-lhes, com escrupuloso carinho, os sentimentos de honestidade e independencia de caracter, se permittir o ensaio nas praticas infringentes da lei e nos actos de requintada hypocrisia, como o de receberem dinheiro para remuneração de serviços de gratuidade imperativa, não os teremos jamais senhores da autoridade moral, de que se faz mister, para poderem defender, com honra e brio, a fé dos nossos tratados, o valor das nossas convenções internacionaes, o nome, a grandeza, os interesses, a soberania da patria.

Bem sei que os diplomatas não se improvisam, mas tambem não se fazem pela corrupção e pela pratica do desescrupulo.

Em relação aos "pimpões da Avenida", innocente phrase de que me servi para alludir a varios "secretarios", sem outra funcção que a de receberem, todos os mezes, e isso ha mais de quatro annos, pingues gorgetas do Thesouro Nacional, devo começar assignalando que illustre official de Marinha, com assento na bancada fluminense da Camara, estranhou a aspereza da minha linguagem, aliás quando, sem declinar nomes, nem fazer allusões pessoaes, analysei e condemnei, á vista de provas irrecusaveis, actos evidentemente reprovados. S. Ex. constituiu-se, então, officiosamente meu advogado, e para pedir á Camara que me relevasse a aspereza da expressão, foi realmente aspero: nomeou pelos seus appellidos os que elle sabe serem os "pimpões da Avenida", expondo-os á curiosidade publica.

Já que S. Ex., com um desembaraço singular, citou nomes, que eu, não obstante minha aspereza, ainda conservaria em silencio, não ha mais razão para o meu natural constrangimento de nomear os que encontrei em flagrante culpa contra o Thesouro, tanto mais quanto sou obrigado a justificar as censuras que fiz e que S. Ex. combateu com um desabrimento que só não me deixou resaibos por estes dous motivos: 1º, ter S. Ex. me declarado que não tivera intenção de molestar-me, nem está no seu feitio e nos seus habitos o uso ou emprego de qualquer termo ou phrase offensiva; 2º, ter sido contraproducente o combate de S. Ex. De facto, esse combate realçou a justiça dos meus conceitos e aggravou a situação moral dos culpados. Basta citar, servindo-me apenas das iniciaes, este topico do discurso de S. Ex.

"Vejo que os "pimpões da Avenida" são os seguintes: secretario geral Dr. J. C. de S. B., illustre membro da Academia de Letras. Não sabia que S. Ex. merecia esse epitheto de "pimpão da Avenida"; até hoje tenho tido o Dr. S. B. na conta de um dos homens mais notaveis do nosso meio, cavalheiro de uma reputação social acima de todo e qualquer qualificativo pejorativo. Vejo que elle é classificado com uma semcerimonia que me espanta, realmente. O Dr. J. C. de S. B., como "pimpão da Avenida"! Até hoje eu o tinha como um dos mais respeitaveis membros do nosso meio social."

Ora, de minha parte não houve acto de semcerimonia; ao contrario, procedi tão ceremoniosamente que não declinei nomes. Semcerimonia houve da parte do illustre deputado, que os apontou, com os seus nomes e cognomes, profissão e titulos, ao juizo da opinião; e semcerimonia já tinha havido por parte delles, no embolso mensal de quantiosas sommas, a pretexto de serviços que, em consciencia, hão de reconhecer e confessar que não têm prestado.

Eu não lançaria uma proposição de certa gravidade sem estar escudado em provas irretorquiveis. Affirmei que os ditos "secretarios" têm um "trabalho unico e de caracter permanente, que consiste na esfola mensal de 3:250$000 e que já fôra maior de ...... 4:000$000". E' uma verdade incontestavel, como se vê da seguinte exposição.

Em 1912 reuniu-se nesta capital a Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, creada pelo artigo 1º da Convenção de 23 de agosto de 1906, com o fim de preparar um Codigo de Direito Internacional Privado e outro de Direito Internacional Publico, que regulassem as relações entre os paizes da America. Installada no Palacio Monroe, ahi funccionou de 26 de junho a 19 de julho, celebrando dez sessões, inclusive as de abertura e encerramento. Afinal, esta commissão deliberou dividir-se em seis sub-commissões, que permutariam entre si os seus respectivos trabalhos, dos quaes os governos americanos tomariam conhecimento, para que em junho de 1914 pudesse de novo reunir-se a Commissão Internacional. Mas, como não foi possivel concluir-se em tempo o trabalho de algumas das sub-commissões, a reunião da Commissão Internacional fora transferida para 1915, e, como ainda nesse anno perdurasse o mesmo motivo impediente, teve logar o adiamento "sine die", indefinido, da projectada reunião. Das sub-commissões, a segunda, com séde no Brasil, reuniu-se logo a 29 de julho de 1912, no Palacio Monroe, sob a presidencia do eminente senador Epitacio. Este illustre jurisconsulto patrio, immediatamente, apresentou um projecto completo sobre as materias de cujo estudo e codificação estava incumbida a commissão sob sua presidencia. Recebendo esse projecto, o illustre Sr. ministro do Exterior mandou imprimil-o e o remetteu a todas as sub-commissões e governos americanos. Pois bem, desse serviço, que qualquer amanuense do ministerio se desempenharia com brilho e sem despesa, fora incumbida a nunca assás celebrada secretaria geral, que tem figurado com exercicio effectivo para receber permanentemente, todos os mezes, desde quatro annos passados e para todo o sempre, contos e contos de réis, que já orçam por varias dezenas e ultrapassam de centena e irão a milhares, si a autoridade do honrado Sr. presidente da Republica não intervier, para mandar dissolver esse ajuntamento contra o Thesouro.

Si nesta época de aperturas financeiras o poder publico sente-se na dolorosa contingencia de tributar, pode-se dizer, a miseria do povo, seria "casus belli" tolerar que uma parte das rendas publicas, arrancadas, na sua generalidade, entre os sacrificios e os vexames do contribuinte, continue a ser criminosamente desviada para rechear a bolsa da vadiagem elegante...

Está de novo intacto o campo entrincheirado de Verdun

A importancia da reconquista do forte de Vaux

PARIS, 4 (A NOITE) — Os jornaes de hoje publicam longas informações da occupação, pelas tropas do general Nivelle, do forte de Vaux.

Não é verdadeira a informação de que os allemães tivessem evacuado aquella fortaleza sem serem notados pelos francezes. Ha seis dias que a artilharia franceza de todos os calibres vinha despejando sobre as posições allemãs toneladas de ferro por minuto. Desde domingo que o fogo allemão vinha amortecendo e desde quarta-feira de manhã que os allemães somente respondiam fracamente. De tarde, os francezes perceberam perfeitamente a operação da retirada geral dos allemães, seguida da explosão de enormes minas. O inimigo, com effeito, como mais tarde se verificou, tinha minado as proximidades do forte com o fim de anniquilar os primeiros batalhões francezes que avançassem. A infantaria franceza, entretanto, não avançou sinão no dia seguinte, quando as minas já tinham explodido.

Desde quinta-feira, ás primeiras horas da manhã, que as tropas francezas se encontram senhoras do forte de Vaux e de grande porção do terreno que o circumda.

Os allemães tiveram naquella região, segundo se pôde verificar, enormes baixas. Entre os escombros foram encontrados muitos cadaveres já abandonados ha dias pelo inimigo.

Os jornaes salientam não só a importancia moral dessa conquista, como tambem a importancia militar. A collina em que está installado o forte é uma das mais altas da região. Agora, com essa conquista, a cintura de fortes do campo entrincheirado de Verdun está completamente restabelecida e os allemães estão hoje, depois de oito dias de contra-offensiva franceza, nas mesmas posições em que estavam no dia seguinte ao do inicio da batalha de Verdun.

A offensiva allemã contra Verdun durou, entretanto, sete mezes e os allemães perderam deante daquella fortaleza, conforme confessam os seus proprios criticos, mais de 500.000 homens.

Morreu o conquistador do forte de Douaumont

PARIS, 4 (Havas) — O general Ancelin, que dirigiu o assalto contra o forte de Douaumont no dia 21 de outubro findo, acaba de fallecer em consequencia dos ferimentos que recebeu em combate.

Influencias oppostas

A ironia dos nomes

Quando ella nasceu, rechonchudinha, os olhos verdes muito vivos, a aldeia em peso correu á casinha.

—E então?

—Felicissima!

—Ha de ser o nome, disse o padrinho, ao lado.

E ficou. Cresceu a Felicissima. Menina já, um dia, coitada, numa queda, quebrou um

A desgraçada Felicissima

braço. Moça, na aldeia, as outras casavam e ella ficava a esperar o promettido. Appareceu um. A Felicissima ainda duvidava.

—Então vaes mesmo receber-me? perguntara ella á moda da terra.

Casou. Pouco tempo depois era viuva. Os paes morreram-lhe. Só lhe restava dos parentes um primo.

Infeliz foi correndo a vida de Felicissima e ella, já a envelhecer, veiu para o Brasil. O primo cá estava; era o unico amigo. Pois morreu o primo logo á chegada de Felicissima!

Não desanimou. Trabalhando aqui e ali foi juntando dinheiro.

—Ao menos tenho com que resguardar a velhice.

Andava o pé de meia ahi pelos 500$000. O Avelino, um patricio, soube e pensou em seduzir a velha. Foram juntos morar na Gloria. Um bello dia, o Avelino, de carregador de esquina, surgiu com um carrinho, desses que as creanças chamam "burro sem rabo". E era com o dinheiro da Felicissima. O Avelino foi preso pela policia. A velha Felicissima perdoou-o.

—Não me farás outra, juras?

—Juro.

—Foram morar á rua do Cattete n. 117. Os 10$000 do aluguel quem deu foi a Felicissima.

Ante-hontem, dia de Finados, ella lembrou-se do primo, que lá estava ha annos, no cemiterio de S. João Baptista.

—Morreu pela data das febres, diz a Felicissima, querendo dizer que ha muito tempo. Chorou muito na campa do parente e voltou triste.

—Tu não comes? perguntou o Avelino á chegada.

—Nem posso.

—Pois eu vou sair.

Quando passou a dor da Felicissima foi que ella notou que até o cobertor da cama o Avelino tinha mudado! Nem uma camisa deixara!

Foi ao 6º districto. Contou toda a sua vida.

—Desta eu não perdôo. Malvado. No fim da minha vida...

—Como te chamas? perguntou o commissario.

—Ai! o meu nome, senhor doutor, Felicissima, Felicissima e de Souza.

A velhinha poz-se a chora-

Museu da guerra

A utilidade imprevista de um relogio: salvar a vida a seu dono e marcar a hora hora em que elle... não morreu! Esse relogio amigo era propriedade de um «poilu» que se batia contra os allemães no Somme. E em um dos mais encarniçados combates que lá se feriram teria elle deixado a vida si não fosse a «couraça» providencial do seu relogio. A gravura acima, que nos foi gentilmente cedida pelo Sr. Labouriau, da casa Gondolo, mostra: á esquerda, a bala encravada no relogio; á direita, o estado em que ficou o mesmo

Os frutos da politicagem

Um promotor publico aggride um medico em plena Camara Municipal

CACHOEIRA, Bahia, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, no Paço Municipal desta cidade, ás 15 horas, o Dr. Ubaldino de Assis Filho, promotor publico desta comarca, aggrediu inopinadamente o Dr. Innocencio de Almeida Boaventura, medico, clinico e politico. Varias pessoas presentes intervieram, evitando assim lastimaveis consequencias. Esse facto foi condemnadissimo pela população cachoeirana, em cujo seio o Dr. Innocencio é muito estimado.

O jury no Rio Grande

UM FACINORA CONDEMNADO A PENA MAXIMA

D. PEDRITO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se, hontem, o Tribunal do Jury, entrando em julgamento o facinora Antonio Vega, vulgo «Fraca», accusado do assassinato do casal Flaubiano Miranda e Theodora Miranda, neste municipio. Vega, que é tambem autor confesso do assassinato do preto Severiano Rodrigues, separando-lhe a cabeça do corpo, foi condemnado unanimemente a 30 annos.

Na actual sessão do Jury serão tambem julgados os réos Anizio Machado e Nazareno Bastos, indicados assassinos do Dr. Mario Eppinghaus, engenheiro encarregado da construcção da estrada de ferro desta cidade.

O que o Sr. Abdon Milanez pretende fazer no I. N. de Musica

O Sr. ministro do Interior recebeu hontem em seu gabinete o Sr. maestro Abdon Milanez, o novo director do Instituto Nacional de Musica, que foi agradecer a sua nomeação e apresentar-se a S. Ex., tendo ficado assentado que a sua posse se realise na segunda-feira, ás 14 horas.

Mais tarde, um nosso companheiro teve occasião de ouvir, em rapida palestra, o Sr. Abdon Milanez. Tornava-se opportuno indagar de S. S. qual o seu programma, quaes as idéas que leva para o Instituto.

O Sr. Abdon Milanez, com a franqueza que o caracterisa, foi nos dizendo logo:

— Não pedi cousa nenhuma. De nada sabia. Não solicitei a intervenção de amigos. A minha escolha foi para mim uma surpresa, tanto assim que quando surgiram as primeiras noticias, declarei immediatamente á imprensa que nada poderia adeantar, porquanto não havia sido convidado. Limitava-me a ler os boatos que os jornaes divulgavam. Sendo assim, posso falar á vontade. Não tenho compromissos. Entro para o Instituto completamente cego, apenas com o desejo ardente de cumprir o meu dever, correspondendo á confiança que em mim deposita o governo do meu paiz. Não levo programma nem idéas. Vou fazer justiça, cumprir o regulamento, trabalhar pela paz interna do Instituto, em beneficio dos seus alumnos e da musica, desenvolvendo, á medida do possivel, a instrucção artistica da mocidade, preparando o seu futuro, para o progresso da nossa raça.

Politica portugueza

A reunião do Congresso

LISBOA, 4 (Havas) — Nos centros politicos desta capital corre o boato de que a reunião do Congresso, convocado para o dia 8 do corrente, tem por fim tratar das eleições administrativas, adiadas pelo governo, e fixar nova data para a sua realisação.

Écos e novidades

Esse promotor, ou cousa que o valha, que hontem deu um parecer, ou cousa que o valha, sobre o denominado processo do "Sogra", perdeu a melhor das occasiões... de não funccionar. A sua tirada para cortar o nome do Sr. Dr. Paulo de Frontin do rol dos culpados é um verdadeiro assombro de falta de senso juridico ou, mesmo, de senso commum. Diz esse magistrado ou cousa que o valha:

"Deixo de offerecer denuncia contra o Dr. Paulo de Frontin, por estar evidente dos autos a sua não participação no crime. Os materiaes, em questão foram requisitados (fls.) por um outro departamento da administração publica e, após o preenchimento de formalidades legaes, era o fornecimento entregue aos denunciados Oscar Pires e Oscar Costa, que os desviaram do seu destino."

Será possivel que esse bacharel ignore que o mordomo do palacio do Cattete é apenas um funccionario da confiança pessoal do presidente, e que esse cargo não faz parte do apparelho administrativo do paiz? Como é que esse candidato a juiz vem dizer que um empregado particular do presidente póde requisitar material de uma repartição publica e que o material que lhe foi entregue o foi "preenchendo todas as formalidades legaes"? Si o proprio Dr. Paulo de Frontin confessou que, entregando o material requisitado ao mordomo, "attendia apenas a uma praxe", como é que esse procurador da Republica, mais realista que o rei, vem affirmar agora, em um documento publico, que essa entrega fora feita com todas as "formalidades legaes"?!

Pobre Justiça brasileira!

Não nos move nesse caso — seria quasi desnecessario dizer — qualquer hostilidade pessoal contra o Sr. Dr. Paulo de Frontin. Nem temos nenhum motivo para essa hostilidade, e nem seriamos capazes de fazer desse jornal vehiculo de sentimentos pessoaes. Mas, tantas vezes temos clamado contra o relaxamento da moral administrativa, tantos têm sido os nossos protestos contra a impunidade de que gosam os poderosos, tantas vezes temos attribuido a essa impunidade a maior responsabilidade sobre essa situação de miseria financeira e de abastardamento de caracter a que o Brasil chegou, que não poderiamos deixar de acompanhar com interesse o primeiro caso apparecido, nestes ultimos annos, de uma autoridade policial apanhar nas malhas de um inquerito um grande nome, o nome de um poderoso. Esse nome foi o Dr. Paulo de Frontin, que, ou fiado no seu prestigio e na sua influencia, ou devido a uma qualidade do seu temperamento, veiu a publico confessar francamente que commettera realmente aquillo de que o relatorio policial o accusara, allegando apenas em sua defesa que attendera "a uma praxe então e ainda existente na Central".

Ora, mais grave que o proprio crime é, talvez, essa opinião de um ex-alto funccionario do Estado, de um homem por cujas mãos têm passado centenas de milhares de contos do Thesouro Nacional, confessar que uma praxe criminosa e illegal justifica uma infracção clara e insophismavel do Codigo Penal! E depois, ao receber uma manifestação estrondosa de solidariedade da fina flor da engenharia nacional, o Sr. Dr. Frontin foi além... No seu discurso de agradecimento a essa manifestação, disse o illustre engenheiro:

"Na pratica da administração nem sempre as leis podem ser respeitadas..."

E o ex-director da Central poderia accrescentar: "na pratica da administração e na pratica da Justiça"... Que o diga esse promotor ou procurador, esse futuro membro da magistratura nacional, avançando que os pedidos de material do "Sogra" ao Dr. Frontin só foram satisfeitos depois de preenchidas todas as formalidades legaes, quando o proprio Dr. Frontin confessou, em documento publico, que obedecera apenas a uma praxe e depois em discurso publico que "na administração nem sempre as leis podem ser respeitadas"!...

Pode-se ter esperança na regeneração moral de um paz onde a Justiça soffre synalephas tão revoltantes?

* * *

Uma boa noticia para os amigos e admiradores do Sr. Dr. Souza Dantas. O joven chanceller interino da Republica dos Estados Unidos do Brasil, quasi completamente restabelecido das consequencias do lamentavel accidente de que foi victima ha dias, nas escadas do Itamaraty, já hontem esteve no theatro Carlos Gomes, onde assistiu á concorridissima festa artistica do director da companhia que ali trabalha. O Sr. Dr. Souza Dantas applaudiu com enthusiasmo quasi todos os numeros do programma, tendo apenas corado um pouco e se escondido a um canto do camarote quando um dos artistas recitou um pequeno monologo... á Cambronne, conforme o classificou o proprio beneficiado...

O joven chanceller tinha no seu camarote mais dous companheiros — o Sr. senador Fernando Mendes e um joven diplomata, filho do Sr. deputado Leão Velloso. Não tivemos tempo de reparar si esses cavalheiros foram solidarios com o chanceller, corando tambem quando o engraçado actor recitou o monologo... á Cambronne.

* * *

Politica do Districto Federal.

Escreve-nos o Sr. senador Alcindo Guanabara:

"Sr. director da A NOITE — Posto que fosse — e seja — minha firme resolução não divertir á galeria, a proposito do incidente occorrido na vida do Partido Republicano Autonomista, sou forçado a contestar formalmente o que A NOITE, em sua edição de hontem, me attribue. O que disse ao seu representante, que me fez a fineza de procurar-me, como a todos que me têm falado nesse assumpto e ao proprio Sr. senador Irineu Machado, foi justamente o contrario do que ali se lê: isto é, foi *que ha um logar vago na direcção do partido e que esse logar é o que até agora tão mal occupado tem sido por mim.*

Como sempre, collega e amigo obrigado — *Alcindo Guanabara.*"

Homenagem do Ae. C. B. ao presidente do Amazonas

O presidente eleito do Estado do Amazonas, Dr. Pedro de Afcantara Bacellar, recebeu hoje uma commissão do Ae. C. B., que o foi convidar para assistir amanhã, no aerodromo dos Affonsos, ás provas de aviação que serão realisadas, ás 8 horas, em sua homenagem.

Actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra assignou hoje, os seguintes actos:

Autorisando o commandante da 4ª região militar a reduzir a um subalterno e vinte praças o destacamento do Exercito na capital do Estado de Espirito Santo.

— Approvando o programma das materias do curso pratico de veterinaria do Exercito;

— Pondo á disposição do presidente do Estado de S. Paulo, para serviços de engenharia, o segundo tenente Waldemiro Pereira da Cunha.

— Dispensando do logar de adjunto interino da aula de trancez do curso geral do Collegio Militar de Barbacena o primeiro tenente medico Dr. João Gamaliel Perissé.

O Sr. presidente da Republica victima de um embuste?

Uma contestação do almirante José C. de Carvalho

"Prezado Sr. redactor da A NOITE — Como presidente da commissão technica do Club de Engenharia, encarregada dos estudos e experiencias dos combustiveis nacionaes, não posso deixar de offerecer formal contestação ao "illustre profissional" que, revelando tão profundos conhecimentos no artigo sob o pomposo, impressionante e perverso titulo que a esta tambem serve de epigraphe, preferiu, entretanto, envolver-se no escuro manto do anonymato.

Seja elle qual for, não tenho receio de declarar a essa illustre redacção que victima do embuste não foi o Exmo. Sr. presidente da Republica e sim o illustre redactor da A NOITE, certamente emmalhado em sua boa fé pelo representante de alguma firma importadora de oleo ou carvão estrangeiros.

A commissão do Club de Engenharia, á qual me coube a honra de presidir — permitta-me o Sr. redactor a modestia — tem sido infatigavel nas investigações a que, sem auxilio de especie alguma, se entregou para o estudo e aproveitamento dos combustiveis nacionaes.

Nunca recusou a sua visita a todas as minas ou jazidas, quer de carvão, quer de turfa, e de todas fez, em laboratorios especiaes, analyses das amostras trazidas, dando em seguida applicação pratica aos combustiveis examinados.

E' de lamentar, Sr. redactor, que esse "profissional intelligente" proferisse tanta heresia em tão poucas linhas, começando por estranhar a ausencia de manometros nos depositos que serviram á prova experimental.

Mas que horror! Onde a necessidade de manometros em taes depositos, que mais não são do que simples panellas ou tachos destinados á cozida do asphalto pelo fogo directo, e que de industria se querem agora arvorar em caldeiras geradoras de vapor? Para que manometros, si não se pretendia conhecer pressão de cousa alguma, mas sim a temperatura, isto é, o grão de calor attingido pela chamma da turfa?

Bem se vê, pois, que o emprego do pyrometro obedeceu ao intuito de maior precisão ou rigor, pois, no caso, um simples thermometro seria sufficiente.

Não é de estranhar o desconhecimento que o anonymo informante parece ter desse delicado e modernissimo apparelho, que só de pouco tempo possue o nosso Observatorio Astronomico, e que, na experiencia, conduzida por um distincto profissional daquelle estabelecimento, accusou uma temperatura de 800° C.

Outro ponto, que não posso deixar em silencio, e que muito mal recommenda os vastos conhecimentos do "illustre profissional", é aquelle em que diz ter sido empregada lenha em grande quantidade na fornalha do carvão.

Como queria o illustre doutor que se iniciasse o fogo naquella fornalha sem o emprego de lenha e estopa embebida em kerozene? Pretendia, acaso, que, collocado o carvão na fornalha, se désse a combustão sómente pela chamma de um phosphoro? Ignora, porventura, o "illustre informante, tão preoccupado com o estudo de combustiveis, desde o seu inicio", que o proprio oleo combustivel só se inflamma depois de produzida uma chamma pelo emprego de um dos auxiliares referidos?

Não é possivel. Elle bem o sabe, mas a maldade e a falta de patriotismo falam mais alto.

São interesses feridos, Sr. redactor; pois, si, effectivamente, o que tem feito a commissão do Club de Engenharia não passa de um embuste, por que motivo esse "illustre profissional" se utilisa do anonymato para atirar poeira aos olhos dos leigos, e não se dispõe a combater no gremio scientifico os actos da commissão que tenho a honra de presidir? Esta visava apenas estabelecer o valor commercial da turfa, e dahi a prova comparativa. Por isso não fez applicar o pyrometro na fornalha do carvão, cujas calorias já são conhecidas, como o são as da lenha.

Muito longe iria, Sr. redactor, si quizesse responder a todos os demais topicos desse artigo. Fico, porém, á disposição da tal summidade em materia de combustiveis para qualquer demonstração que julgue necessaria, não só no Club de Engenharia como na Usina de Asphalto, onde a qualquer dia e hora, que designar, poderá vir assistir á queima da turfa.

Lamento profundamente que essa illustre redacção não tivesse attendido ao convite, que lhe fiz, para mandar uma pessoa competente e de sua confiança assistir hontem a uma experiencia especialmente projectada.

Receba, Sr. redactor, com estas linhas, o meu desejo de o tirar do embuste armado pelo "illustre profissional", na ancia de prognosticar a fallencia da turfa, quando o que realmente nos cabe deplorar é a bancarrota dos seus conhecimentos technicos e o sossobro da sua fina argucia. — *José Carlos de Carvalho*, contra-almirante, membro do conselho director do Club de Engenharia."

Os cinco mil contos da loteria de Hespanha aos assignantes da "Revista da Semana"

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

— Como hei de habilitar-me ao lindo numero da grande loteria de Hespanha, destinado aos assignantes da «Revista da Semana», que a empresa da bella illustração adquiriu por intermedio do Banco Ultramarino e que está depositado no Crédit Lyonnais, de Madrid?

— Assignando a «Revista da Semana».

— E como será distribuido o premio que pertencer ao bilhete?

— E' comprar o numero da «Revista da Semana», que lá vem tudo muito bem explicado.

O regresso do Sr. F. Schmidt

O Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, regressa amanhã para aquelle Estado.

O seu embarque realisa-se ás 11 horas, no Arsenal de Marinha.

Banquete ao maestro Nepomuceno

Amigos e admiradores do maestro A. Nepomuceno resolveram offerecer-lhe um banquete, que se realisará na proxima semana, provavelmente no dia 8. Para esse fim encontra-se na casa Arthur Napoleão uma lista de subscripção. No banquete tomarão parte senhoras.

O centenario do defensor de Arica

LIMA, 4 (A. A.) — O dia de hoje é feriado, sendo commemorado com diversas festas e cerimonias o centenario do nascimento do coronel Bolognesi, o heroico defensor de Arica.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Um discurso de von Stein

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O novo ministro da Guerra da Prussia, general von Stein, fallou quarta-feira, pela primeira vez, perante o Reichstag. Von Stein defendeu a abertura do novo credito de 12.000 milhões de marcos para as despesas da guerra e disse:

"O kaiser ordenou-me que viesse aqui directamente dos campos da batalha do Somme, onde aprendi muita cousa que será de grande importancia para a nossa patria, afim de vos dizer que são necessarios novos fundos para fazer face ás despesas militares. Os nossos inimigos, especialmente os inglezes, lutam auxiliados pelo mundo inteiro. Os seus recursos e os seus meios de combate são cada vez mais poderosos; mas ainda se esforçam para alcançar mais rapidamente os seus propositos. Todas as cartas dos officiaes e soldados inglezes que chegaram ás nossas mãos terminam manifestando a idéa de que todos os subditos do imperio britannico devem supportar os soffrimentos que a nação exige. Devemos, tambem nós, pensar em obter os meios de superar os nossos inimigos. Rogo-vos, portanto, que concedais o vosso apoio a esta obra importante que temos necessidade de realisar, para bem da nossa patria".

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A attitude do Sr. Venizelos

PARIS, 4 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Matin" em Athenas:

"O Sr. Venizelos concorda com as resoluções tomadas pelos governos alliados na conferencia de Boulogne-sur-Mer, adiando o reconhecimento formal do governo nacionalista grego, sob a condição de que a "Entente" lhe preste o mais positivo apoio material e politico.

— O nacionalismo — declarou o Sr. Venizelos — não combate a monarchia, como os jornaes de Berlim e a soldo da Allemanha têm dito. O nacionalismo visa apenas salvar a Grecia e o povo grego do dominio turco-bulgaro.

As tergiversações do rei

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da "Associated Press" em Athenas, em data de hontem de manhã:

"As tropas realistas evacuaram Katerini e reforçaram-se a oito kilometros ao sul, em consequencia de estarem ameaçadas de um ataque pelos nacionalistas, que são em numero muito superior e estão armados de metralhadoras.

Assegura-se que os alliados cassaram a permissão que tinham dado ao governo grego para mandar pela estrada de ferro de Larissa reforços de tropas e de material bellico para as tropas realistas da Macedonia. Diz-se tambem que, em vista disso, o rei Constantino resolveu não evacuar a Thessalia."

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"A nossa artilharia tem estado bastante activa nos sectores de Lihons e Chilly, ao sul do Somme.

A oeste de Lanchurt executámos um ataque de surpresa contra as trincheiras allemãs.

Aviação — Seis aeroplanos inimigos atacaram, ao norte de Peronne, um aeroplano francez, que tinha abatido um apparelho allemão. Momentos depois chegou, porém, uma esquadrilha franceza, que derrubou outro apparelho inimigo e poz os outros em fuga.

A oeste de Mulhouse abatemos tambem um aeroplano allemão."

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official relativo ás operações em Verdun:

"Na margem direita do Mosa a noite passou-se em relativa calma.

Devido á violencia do nosso bombardeio, que se prolongou por muitos dias, o inimigo evacuou hontem de tarde o forte de Vaux sem esperar o ataque das nossas tropas de infantaria, cuja pressão se tornava cada vez mais estreita. Foram ouvidas no forte de Vaux violentissimas explosões.

A infantaria franceza, que já tinha avançado até perto do forte, occupou á noite esta importantissima obra sem ter perdido um homem. A cintura dos fortes interiores de Verdun está agora inteiramente restabelecida e firmemente mantida pelas nossas tropas.

Depois da tomada do forte a nossa infantaria continuou a avançar até aos limites da aldeia de Vaux, alargando os seus ganhos ao norte desta localidade e tomando uma eminencia de onde se domina a aldeia.

O inimigo não nos dirigiu durante a noite nenhum contra-ataque.

No resto da linha de frente houve a actividade de artilharia do costume."

O marechal Hermes na frente ingleza

PARIS, 4 (Havas) — O marechal Hermes acaba de regressar da linha de frente ingleza, onde foi cordialmente recebido pelo general Douglas Haig.

A RUMANIA NA GUERRA

Ao longo da frente

BUCAREST, 4 (Havas) — Communicado official do estado-maior:

"Frentes de norte e noroeste — Occupámos os montes de Sariul e Teturumio e progredimos em Tablebutzi, para além da fronteira.

No valle de Prahova violentos ataques inimigos.

Conservamos todas as posições conquistadas a léste de Aluta. A batalha continua violenta.

Frente de oeste — As nossas tropas continuam a perseguir o inimigo, que deixou em nosso poder mais quatro canhões e muito material de guerra."

O «DEUTSCHLAND»

Declarações do capitão Koenig

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O capitão Koenig, commandante do "Deutschland", entrevistado pela "Tribuna", disse que a opinião geral na Allemanha era a de que os submarinos mercantes conseguirão inutilisar completamente o bloqueio das esquadras alliadas.

Brevemente, accrescentou o commandante Koenig, construiremos submarinos tão rapidamente como aqui, nos Estados Unidos, se constroem automoveis e caixas registadoras".

O scepticismo da imprensa allemã

NOVA YORK, 4 (A NOITE)—O correspondente de jornaes norte-americanos em Berlim, von Wiegand, radiographa dizendo que o director da Companhia de Navegação Oceanica, proprietaria do "Deutschland", lhe declarou na quarta-feira de tarde que não havia recebido noticias desse submarino, que julgava perdido. Von Wiegand disse-lhe, então, ter tido noticias da chegada do "Deutschland" a New London. Responderam-lhe que essa informação não podia ser verdadeira.

Os jornaes de Berlim, de hontem, parece que inspirados neste mesmo pessimismo, publicando o radiogramma de Nova York, annunciando a chegada do "Deutschland", mostram-se scepticos e dizem que esse despacho não deve ser verdadeiro.

A conflagração estendeu-se...

LONDRES, 4 (A. A.) — Sabe-se aqui, por noticias de Nova York, que um marinheiro do submarino allemão "Deutschland" brigou em um café de Nova-Londres com um empregado desse estabelecimento, de nacionalidade franceza, offendendo-o e ferindo-o.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 4 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Repellimos durante a noite todos os contra-ataques dos austriacos no planalto do Carso e limpámos de forças inimigas as fortissimas posições defensivas a leste de Veliki e Kribach e ainda o monte Pecinca. Todas as trincheiras e cavernas em que o inimigo ainda resistia foram tomadas pelas nossas tropas. Os austriacos bombardearam fortemente as nossas posições nas alturas das cotas 319 e 229, cerca de setecentos metros a oeste do caminho do Oppacchiasella a Castanovizza e tambem o resto da frente leste de Gorizia, desde Hudilony ao mar.

Durante o dia 2 do corrente fizemos 3.498 prisioneiros, incluindo 116 officiaes e entre estes um commandante de brigada e o de um regimento. Tomámos tambem dous canhões de montanha, numerosas metralhadoras, armas e munições.

Derrubámos um Taube, cujo piloto morreu e aprisionámos o official observador."

Outras noticias aqui recebidas do quartel general dizem que nos primeiros dias da nossa offensiva no Carso os austriacos tiveram 15.125 homens mortos, além dos feridos e prisioneiros. Tres batalhões do regimento 21 de infantaria austriaca foram completamente anniquilados. Officiosamente, em Vienna, diz-se que as perdas dos austriacos desde 29 de outubro a 2 de novembro não foram além de 25.030 homens. Entretanto, só prisioneiros fizemos cerca de 10.000 homens.

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O ultimo communicado austriaco diz, referindo-se ás operações na frente italiana:

"Batalha-se encarniçadamente na frente italiana. Sete brigadas italianas avançaram e atacaram em massa as nossas posições. Ganharam, em certos pontos, algum terreno mais além dos postos avançados austriacos. Mas os italianos tiveram de retroceder em alguns pontos. Os italianos apoderaram-se entretanto de Bossvica. As forças inimigas que nos atacaram eram pelo menos oito divisões."

Novos successos dos italianos

ROMA, 4 (Havas)—O Estado-Maior italiano annuncia novos successos victoriosos das tropas italianas na orla septentrional do planalto do Carso.

Depois de uma luta encarniçada, as tropas italianas tomaram um importante monte, constituido pelas cotas 319 e 229, setecentos metros a oeste de Castagnevizza, fazendo 3.498 prisioneiros, dos quaes 116 são officiaes.

Entre estes comprehendem-se dous commandantes, um de brigada e outro de regimento.

Outras noticias

LONDRES, 4 (A. A.) — Segundo noticias de Roma, os italianos estão bombardeando toda a zona maritima a noroeste de Trieste, causando damnos ás obras de defesa dos austriacos, que procuram salvar a sua artilharia de posição, directamente alvejada e dominada pela artilharia italiana.

LONDRES, 4 (A. A.) — Sabe-se aqui que tres aviadores austriacos bombardearam Viesti, na Italia meridional, ignorando-se ainda quaes os resultados das bombas atiradas.

EM TORNO DA GUERRA

A independencia da Arabia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Noticias officiaes aqui recebidas do Cairo annunciam que o Cheriffe de Meca proclamou, a 1 do corrente, a independencia da Arabia do dominio da Turquia.

O caso do Gominchen

HAYA, 4 (Havas) — O ministro allemão nesta capital entregou ao governo hollandez uma nota em que a Allemanha pede desculpa do incidente occorrido no dia 22 de outubro ultimo com um dirigivel que atravessou a fronteira, violando desta forma a neutralidade da Hollanda.

O governo allemão declara na referida nota que lamenta profundamente o facto.

O concurso da ilha Mauricia

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Porto Luiz, na ilha Mauricia:

"O Conselho Legislativo, conjuntamente com os plantadores de assucar, resolveu offerecer ao governo inglez um milhão de rupias para pagar trinta aeroplanos de combate e custear as despesas de construcção de um dirigivel."

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Noticias officiaes

PARIS, 4 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Os inglezes continuam a obter successos na região do Struma, tendo tomado de assalto a aldeia de Alitsa.

No resto da linha de frente canhoneio intermittente sem ataques de infantaria.

Os bulgaros repellidos

LONDRES, 4 (A. A.) — Os bulgaros foram repellidos em Ghuiistos, deixando com os inglezes alguns prisioneiros.

Um imposto proteccionista

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal lançou um forte imposto sobre a venda a prestações de moveis fabricados ahi, com o intuito de proteger as fabricas daqui.

Um espertalhão

E agora está embrulhado com a policia

Fortunato da Silva está, ás voltas com a policia, porque ha tempos, foi a Itaborahy, no Estado do Rio, e convenceu Braulio Luiz Coutinho e Virgolina, sua mulher, de lhe entregarem uma menor de 12 annos, filha do casal, de nome Balbina, para que elle a trouxesse para aqui e a empregasse.

De volta, Fortunato empregou a menor na casa do Sr. Priamo Alves, á rua do Acre, n. 30, mas, nunca mais os paes de Balbina tiveram noticias della e desesperados procuraram hontem á noite a policia, que conseguiu descobrir Fortunato.

A menor foi apprehendida, sabendo então a policia que o espertalhão recebia os ordenados de Balbina, intitulando-se seu tutor. Fortunato está preso.

A morte desastrosa do barão de Santa Cruz

Uma homenagem da Camara Municipal da Barra do Pirahy

O corpo do barão de Santa Cruz, victimado hontem por um trem especial da Central do Brasil, no momento em que atravessava a linha ferrea na estação de Mendes, chegou hoje á Central ás 9,40, em carro reservado, no trem S 4.

O corpo veiu acompanhado por alguns membros da familia e amigos do morto, tendo sido transportado numa ambulancia da Assistencia, logo á sua chegada, para a rua Benjamin Constant, 104, residencia de seu filho, coronel Souza e Silva, superintendente da Limpesa Publica.

A's 16 e meia horas realisou-se o saimento funebre, com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

BARRA DO PIRAHY, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta cidade não funccionou hoje em signal de pezar pela morte horrivel de seu ex-presidente, barão de Santa Cruz, no desastre hontem, na estação de Mendes. O Dr. Novaes Barbosa, presidente da Camara, acompanhou o corpo, que seguiu para o Rio, e fez depositar uma rica corôa em nome do municipio.

Falleceu em Minas o coronel Ribeiro Junqueira

Na cidade de Leopoldina, Minas, falleceu hoje pela madrugada o coronel José Ribeiro Junqueira. O finado era casado e deixa seis filhos: Drs. Ribeiro Junqueira, Gabriel, Sebastião, Antonio e Custodio Ribeiro Junqueira, e D. Antonio Agusta, casada com o Dr. Antonio de Andrade Ribeiro.

A morte do coronel Ribeiro Junqueira foi muito sentida na cidade de Leopoldina, onde foi sepultado, á tarde.

Onde está a mãe de "Naninha"?

«Naninha» é o appellido de uma interessante menina, de sete annos, encontrada perdida esta tarde por um rondante do 3º districto policial. Levada para aquella delegacia, a menor só soube dizer que viera de fóra com sua mãe, Flora de tal, para casa de uma sua tia de nome Izabel e perdera-se na cidade.

A queima do carvão nacional em pó, na Central

E' quasi certo que a Central do Brasil, em janeiro proximo inicie a queima do carvão nacional em pó, em suas locomotivas. Os apparelhos para a pulverisação do carvão já foram adquiridos e devem aqui chegar até dezembro, época em que virão tambem as locomotivas adaptadas a esse processo de combustivel.

Aquelles apparelhos serão installados na Barra do Pirahy, onde a Central tem um dos seus mais importantes depositos de locomotivas, e, em terreno muito proximo será levantado o edificio necessario para abrigar a installação. As plantas do predio já estão concluidas, devendo, dentro de poucos dias, ter começo as respectivas obras. Os apparelhos para a pulverisação do carvão vão ser movidos por força electrica, estando a Estrada, neste momento, em negociações com uma empresa de electricidade existente naquella cidade, com a qual a Central já tem um contrato para illuminação dos seus proprios, na Barra.

A montagem dos apparelhos pulverisadores vae ser dirigida pelo engenheiro Dr. Assis Ribeiro.

O preparo da sola em Minas

No cortume da Companhia Riacho Fundo

CURVELLO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Está em Gustavo Silveira o Dr. Juscelino Barbosa, que veiu assistir á retirada da primeira partida de sola preparada no cortume ali installado pela Companhia Riacho Fundo, de que são directores o mesmo Dr. Juscelino e coronel Machado Barbosa. O producto é de optima qualidade e a producção da fabrica é, mensalmente, de vinte toneladas, podendo ser elevada ao dobro. A Companhia Riacho Fundo está iniciando tambem a criação de gado de raça Devon e Normando, tendo recebido varios reproductores para cruzamento com o gado creoulo.

O Senado fez uma sessão de dez minutos hoje

A's 13 horas e 30 minutos soaram as campainhas do Senado. O Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e approvada, passou-se ao expediente, que constou de varios pareceres da commissão de finanças e um officio da Associação Commercial do Recife, pedindo ao Senado que não taxasse o alcool superior a 30 grãos.

Não houve oradores.

Foi discutida a materia nova constante da ordem do dia e, não havendo numero para votações, ás 13 horas e 40 minutos foi suspensa a sessão.

Um contrabando de seda e casimira

O guarda da Alfandega Esperidião Lima, de serviço no cáes do porto, a bordo do vapor inglez "Rembrandt", notou hoje, á tarde, que um individuo procurava illudir a vigilancia, afim de passar com um grande embrulho, que tinha o seguinte distico: "R. Ninepha". Entrando em explicações o guarda da Alfandega foi aggredido pelo tal individuo, que, aproveitando a confusão do momento, poz-se em fuga. Dentro do tal embrulho foram encontrados seis peças de seda e tres côrtes de casimira de diversos padrões.

A Alfandega lavrou o auto de apprehensão.

As patifarias da Brigada Policial julgadas no Supremo

Foi, afinal, julgado pelo Supremo, na sessão de hoje, o recurso interposto pelo procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, da sentença do juiz da 2ª Vara Federal que confirmou a decisão do seu substituto impronunciando o capitão Azeredo Coutinho, seu irmão Joaquim de Azeredo Coutinho e Daniel Negrão, que haviam sido apontados em um inquerito administrativo a que se procedeu na Brigada Policial, como responsaveis por uma boa parte das celebres patifarias ali verificadas.

As accusações referiam que o capitão Azeredo Coutinho, como encarregado da secção de alfaiataria daquella corporação, mancommunado com os demais denunciados, desviara das referidas officinas de alfaiataria mercadorias no valor de alguns contos de réis, as quaes foram remettidas para uma alfaiataria particular.

A decisão recorrida baseava-se em que a prova colhida nos autos não autorisava a pronuncia de nenhum dos accusados, tendo o capitão Coutinho a sua fé de officio com as mesmas penalidades que a do official que presidiu o inquerito.

Relatado hoje o feito pelo Sr. ministro Pedro Mibielli, pediu o accusado, capitão Azeredo Coutinho, a palavra.

Houve alguma hesitação em lhe ser concedida a palavra. Disse, porém, o accusado que desejaria sómente ler um officio do ministro do Interior, sobre o assumpto, publicado no "Diario Official" e não constante dos autos.

Concedida, então, a palavra só para tal fim, o capitão Azeredo Coutinho, fardado e ostentando ao peito uma medalha militar, subiu á tribuna e leu o officio que o ministro enviara á Camara sobre as patifarias da Brigada, no qual declarava quaes os officiaes apontados como responsaveis. O nome delle, orador, não fôra incluido naquelle officio.

Terminando, requereu o accusado que o officio a cuja leitura procedera fosse junto aos autos.

Usou então da palavra o procurador geral da Republica, que, fazendo o historico do caso, produziu vehemente accusação contra todos os accusados, mórmente quanto ao capitão Coutinho, pedindo, ao terminar, que o Supremo reformasse a decisão recorrida, porque os autos se acham repletos de robusta prova autorisando a pronuncia de todos os accusados.

E requereu então que o Supremo julgasse esse recurso em sessão secreta.

De conformidade com esse requerimento, os ministros deliberaram o feito em sessão secreta.

Incidente entre um delegado e um commissario de policia

Entre o Sr. Dr. Parreiras Horta, delegado do 11º districto, e o commissario Gonçalves Leite, daquelle districto, suspenso em consequencia de um officio do seu delegado, houve, no Centro Paulista, um attrito, trocando ambos palavras, quasi assumindo o caracter de um pugilato, porque o commissario Leite interpellasse o Dr. Parreiras sobre a supposta perseguição sobre elle exercida. O delegado communicou o facto ao chefe de policia, não tendo, porém, o facto as proporções que circularam nos jornaes da manhã.

A questão do pão em Portugal

LISBOA, 4 (A. A.) — Está conhecida uma das resoluções a que chegou o Congresso Economico Nacional, relativamente ao pão.

O congresso vae reclamar do governo, um typo unico de pão, dando alguns jornaes razão á medida reclamada, como de interesse nacional.

O Estado de Minas e os impostos que cobra sobre seu café

Ha alguns dias a firma Lage & Irmãos requereu e obteve do juiz federal da 1ª Vara, por intermedio de seu advogado Dr. Ferreira Vianna, um mandado de manutenção de posse para 7.565 saccas de café, que possuia em deposito na estação Maritima, e de onde não as podia retirar visto como a Recebedoria Fiscal de Minas no Rio de Janeiro a isto se oppunha, sob a allegação de que a firma importadora deveria pagar conjuntamente os dous impostos, o de importação e o de exportação, logo no acto da retirada da mercadoria da referida estação. Argumentava a requerente que a lei mandava que ao ser a mercadoria retirada deveria ser pago o imposto de importação áquella recebedoria e, mais tarde, verificado que a mesma ia ser embarcada para o estrangeiro, então, procederia a referida recebedoria á cobrança do imposto de exportação, para o estrangeiro, em sobre-taxa ouro, creada pelo Convenio de Taubaté, constituindo assim o processo de cobrança conjunta desses dous impostos uma illegalidade.

Concedendo o juiz, por esses fundamentos, a manutenção de posse, o Estado de Minas aggravou para o Supremo Tribunal Federal para o fim de poder cobrar os taes impostos conjuntamente. A firma aggravada, contraminutando, sustentou que havia ficado estabelecido não só em um accordão do Supremo, como pela acquiescencia do Estado de Minas Geraes, que a sobre-taxa ouro só era cobravel no momento do embarque do café para o estrangeiro, e, assim, exigindo o tributo antes do momento de embarque, evidente era a extorsão, havendo o Estado de Minas perturbado a sua posse mansa e pacifica impedindo a entrega do café e o seu transito para seus armazens. E o Supremo, na sessão de hoje, não conheceu do aggravo do E. de Minas, por entender não ser elle cabivel na especie.

O saneamento dos sertões

JUIZ DE FORA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora vae occupar-se na proxima sessão do problema de saneamento dos sertões.

Club dos Funccianarios Publicos Civis

Sobre o assumpto de uma communicação que nos fez hontem a directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, o Sr. Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido mandou-nos hoje uma carta, cuja publicação somos forçados a adiar.

Nomeação e exoneração na Agricultura

Por actos de hoje o Sr. ministro da Agricultura nomeou o escrevente addido de Inspectoria Agricola Candido Luiz Esteves, para exercer o cargo effectivo de secretario da Fazenda Modelo, de Criação da ilha do Marajó e exonerou, por abandono de emprego, o escrevente addido Pio Jardim.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A TRATANTADA DOS TELEPHONES

O memorial em estudo no seio das associações commerciaes

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, no edificio da Bolsa, a commissão da Associação Commercial e do Centro do Commercio e Industria. Compareceram os Srs. Dr. Pereira Lima, Dr. João de Aquino, Francisco Leal, Victorino Moreira, Humberto Taborda, Galeno Gomes, Cornelio Jardim e Narciso Braga. Foi lido o seguinte memorial, assignado por numerosas firmas desta praça e contrario á reforma do contrato da Telephonica:

"Não temos a menor duvida quanto ao acerto das "Conclusões" approvadas pelos illustres profissionaes do Club de Engenharia. Mas que, em consequencia, se deva apoiar o projecto de reforma do contrato da Light, não concordamos.

O Club tratou da questão em these; ao Conselho Municipal é que incumbe estudal-a cuidadosamente, sob o ponto de vista economico. E as observações já formuladas pelo Dr. Osorio de Almeida merecem a melhor attenção. E' verdade que os defensores da Light já acoimaram de suspeito a esse eminente engenheiro.

Esses advogados, desinteressados e amantes da patria, verberam os ataques nos homens publicos e as criticas acerbas ás instituições. Estamos de pleno accôrdo, mas é de estranhar que essas mesmas entidades, na defesa de interesse determinado, não vacillem em atacar e offender a toda uma numerosa classe, que, no exercicio de um direito, reclama em bem de legitimos interesses.

Os homens de negocios só desejam a prosperidade das empresas como a Light, que são tambem casas de negocio e que muito influem no progresso geral do paiz.

Não ha necessidade, pois, de atirar pedradas, e sim de esclarecer a opinião com dados positivos e demonstrações arithmeticas que possam justificar uma novação inesperada de contrato, cujos onus recáem sobre o publico.

A Light não esclareceu o ponto de vista mais interessante. Não dispondo de dados officiaes, nos é difficil fazel-o, mas não succederá o mesmo com os dignos intendentes municipaes, que, de certo, já terão requisitado da Light todos os balanços e demonstrações necessarios. Como uma simples tentativa, visando apenas provocar estudo melhor fundamentado, apresentamos os argumentos arithmeticos que seguem.

Excluindo os telephones publicos e os do serviço da Light, achamos pela ultima lista de assignantes esta distribuição de apparelhos:

Norte e Central	6.947
Villa	2.346
Sul	1.787

Os primeiros, muito mais numerosos, são os que servem ao grande commercio central, escriptorios, agencias, etc., e pela tabella vigente, ao cambio de 12 d., segundo o calculo da Light, pagam 210$. Na classe Villa estão os apparelhos ao preço de 262$, havendo em muito menor quantidade os que pagam 350$ e poucos a 410$. Tomaremos para preço geral a média

$$\frac{262 + 350}{2} = 306$$

ou 382$500, ao cambio de 12 d. Dos da classe Sul concorrem muitos com 262$, outros em maior numero a 350$ e em menor quantidade a 410$, tudo de accôrdo com a relação publicada pelos defensores da Light. Tomaremos, pois, a média

$$\frac{262 + 350 + 410}{3} = 340\$700$$

ou 425$870 ao cambio de 12 d.

Então, pela tarifa actual e ao cambio de 12 d., a Light arrecada de seus assignantes: 6.497 × 210$, 2.346 × 382$500 e .... 1.787 × 425$870 — 3.117:244$690.

Vejamos qual será a receita pela nova tabella proposta, conservando o mesmo numero de assignantes. Consideraremos todos os apparelhos das classes Norte e Central como pertencentes a estabelecimentos commerciaes, escriptorios, etc., e em compensação todos os das classe Villa e Sul como servindo ás casas de residencia. Admittindo para aquellas duas primeiras classes o numero normal de dez chamadas em 300 dias uteis do anno, e tomando o mesmo cambio vigente de 12 d., teremos: 6.947 × 357$500 + + 2.346 + 1.787 × 250$ = 3.516:802$500. Donde resultará a differença de .... 3.516:802$500 — 3.117:244$690 = 399:557$810 a favor da Light, annualmente.

Nossos calculos são baseados em estimativas, que nos parecem razoaveis. Si, porém, não correspondem aos factos, está no interesse da Light rectifical-os, offerecendo á apreciação publica os elementos exactos de que dispõe e em justificativa de sua pretenção. Póde o Conselho Municipal não ser uma corporação de technicos, como allega um dos defensores da Empresa Telephonica, mas essa "assembléa politica" tem a competencia necessaria para o estudo da questão, que, na hypothese, é essencialmente economica. Parece-nos que a reforma de tarifa é pecuniariamente favoravel á receita da Light e nem a isso nos opporiamos si as circumstancias exigissem essa providencia para o amparo dos capitaes invertidos em serviço de tão grande utilidade publica. O que não se comprehende é que, além desse favor, mesmo quando aconselhado pela equidade, ainda a empresa pretenda a prorogação do contrato por mais 40 annos, sem compensações de qualquer especie. Nem ao menos figura no projecto uma clausula de revisão de tarifa. A Light allega que nos 36 annos decorridos, o contrato em vigor tornou-se anachronico e que é preciso reformal-o em seu beneficio. Mas, requer novo praso, que passará a ser de 50 annos, e o Conselho Municipal deve prever a possibilidade de ser preciso, dentro de tão dilatado tempo, reformar as novas condições em beneficio do interesse publico. Nem mesmo o imposto de transmissão de propriedade quer a empresa pagar para assumir a entidade juridica que lhe cabe.

Não temos animosidade contra a Empresa Telephonica, mas entendemos que a reforma do contrato, em projecto, ora em debate no Conselho Municipal, não está bem esclarecida e não attende ao interesse publico. O caso não é de urgencia e será melhor estudal-o com calma, para que a solução seja digna de todos."

A commissão estudou o memorial acima e, bem assim, outras contribuições enviadas por commerciantes, para o esclarecimento da questão, e assentou as bases da representação que será enviada na proxima segunda-feira ao Conselho Municipal.

Um grande sinistro maritimo

DOUS NAVIOS A PIQUE

LONDRES, 4 (Havas) — O paquete "Connemara" abalroou durante a noite passada, ao largo de Greenore, na Irlanda, com o vapor "Retriever", indo ambos a pique.

A bordo dos dous vapores iam cerca de 350 pessoas, das quaes só ha noticia de ter escapado uma. As restantes ao que parece morreram afogadas.

A GUERRA

Parece que os italianos tomaram Duino

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Um telegramma urgente de Roma annuncia a tomada, pelos italianos, de Duino, sobre o golfo de Trieste.

A correspondencia allemã apprehendida

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informam de Berlim:

"Desde dezembro de 1915 que os navios anglo-francezes confiscaram 9.837 malas de correspondencia postal allemã destinadas aos Estados Unidos, sendo 2.938 a bordo de vapores hollandezes, 4.925 a bordo de vapores dinamarquezes e as restantes a bordo de vapores norueguezes. Foram tambem confiscadas 5.728 malas postaes allemãs destinadas a Portugal, á Hespanha e á America do Sul, das quaes a maior parte ia a bordo de vapores hollandezes.

Dos Estados Unidos, de Portugal, da Hespanha, da America do Sul e das Indias vinham para a Allemanha 16.829 malas postaes, que foram egualmente confiscadas pelos alliados.

Os receios do commandante Koenig

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O commandante Koenig, do "Deutschland", interrogado sobre a data da sua partida de regresso á Allemanha, declarou que ainda não a tinha fixado.

O capitão Koenig disse estar certo de que os navios alliados procurarão por todas as maneiras aprisionar ou afundar o seu submarino. Espera, porém, ainda desta vez regressar á Allemanha.

A piratagem allemã

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os submarinos allemães, além de alguns navios e chalupas franco-inglezes, metteram a pique mais dous navios norueguezes e um grego, o "Nik", cujos passageiros e tripolantes parecem ter morrido.

A importancia da tomada do forte de Vaux

PARIS, 4 (Havas) — O forte de Vaux, tomado pelos allemães no dia 7 de junho do corrente anno, voltou hontem para as mãos dos francezes.

Sobre a evacuação deste forte telegrapha o correspondente da Associated Press em Berlim:

"Os allemães julgaram que os sacrificios necessarios para a conservação do forte de Vaux não estavam em proporção ao valor que lhe attribuem no conjunto dos seus planos estrategicos, agora que os francezes retomaram Douaumont. O terreno das cercanias de Vaux tornou-se, por isso, de difficil defesa contra os ataques provenientes de sul e oeste. O forte de Vaux foi, por conseguinte, abandonado, e as linhas allemãs transferidas para posições menos expostas ao fogo da artilharia franceza."

O alto commando allemão reconhece, assim, a importancia precedentemente por elle negada á nossa victoria de 24 de outubro e á occupação do forte de Douaumont. Debalde, porém, elle tentará diminuir a importancia da nova victoria alcançada pela valentia das nossas tropas e pelo poder do nosso material de guerra. O publico allemão lembra-se dos canticos de triumpho entoados nos dias 9 e 10 de junho ultimo e dos artigos enthusiasticos da imprensa, notadamente da "Gazeta de Francfort", que escrevia na occasião: "A nossa conquista está sob mão firme; ninguem nol-a arrebatará. Os vencedores de Vaux, deante de Verdun, acabam de executar alguma cousa de sobrehumano." E, lembrando-se de tudo isto, não será enganado.

Os telegrammas do quartel-general allemão aos jornaes americanos fazem desde já prever que o inimigo, para desculpar o revez, vae allegar que o forte não tinha mais nenhum valor militar. Sobre este ponto ainda é facil encontrar o inimigo em contradicção comsigo mesmo.

Uma nota inserta em jornaes allemães do dia 10 de junho demonstrou effectivamente que a importancia extrema do forte de Vaux, considerado a pedra angular da frente nordeste de Verdun, provinha da propria posição em si e não das obras de defesa que porventura ali houvesse. A configuração do terreno e a distribuição dos caminhos não mudaram de então para cá.

O inimigo, porém, não poderá contestar que os dous pilares da frente nordeste de Verdun — Douaumont e Vaux — se encontram novamente em poder dos francezes, estando assim reconstituida a cintura de fortes no unico sector que elle tinha attingido.

O "Lomba" e o "Jaguarão" vão entrar para o dique

Os rebocadores de alto mar "Lomba" e "Jaguarão", chegados hoje do sul, vão, na proxima semana, entrar para o dique, afim de soffrerem concertos de que carecem.

O Supremo homologou uma sentença estrangeira sobre divorcio

Ao Supremo Tribunal Federal foi affecta uma questão sobre homologação aqui no Brasil, de uma sentença de divorcio, proferida pelo juiz de direito da 6ª Vara Civel de Lisboa, a requerimento de D. Anna de Mattos Vieira Canet, casada com o Sr. Adolpho Canet, natural de França, sob o regimen da lei franceza. Vindo para o Brasil, requereu D. Anna de Mattos no Supremo Tribunal Federal homologação dessa sentença estrangeira. Como o divorcio fôra decretado de accordo com lei estrangeira, que o permitte em absoluto, dissolvendo o vinculo conjugal, causou o julgamento dessa homologação algum barulho no Supremo Tribunal, visto como a nossa lei, a de n. 221, não o permitte em taes termos, mas tão sómente a separação de corpos, sem autorisar o pleno desquite conjugal. O relator, Sr. ministro Oliveira Ribeiro, negava a homologação, por entender redundar tal julgamento em um attentado á nossa lei de casamento. O Sr. ministro Guimarães Natal, usando da palavra, declarou que concedia a homologação "in totum", para todos os effeitos, achando que o divorcio deve permittir a mais ampla liberdade aos conjuges desquitados. O Sr. ministro Pedro Lessa não indagava si a requerente era ou não brasileira. A questão já tem sido longamente debatida. Concede a homologação em parte, para os effeitos patrimoniaes tão sómente. Fala o Sr. ministro Viveiros de Castro. S. Ex. profere um longo voto, abordando a questão em todos os seus aspectos. A mulher casada com estrangeiro segue a lei do marido, não perdendo a sua nacionalidade. Fica-lhe, porém, a obrigação de seguir a condição juridica do marido. Affecta o assumpto á ordem publica e faz sentir o absurdo da deliberação que manda homologar a sentença em parte, para os effeitos do patrimonio, partilha de bens, etc., deixando de o fazer quanto á individualidade da mulher brasileira que, emquanto o marido estrangeiro, pelas leis do seu paiz, se acha plenamente desquitado do matrimonio, continua, sem ser casada, sujeita a esse regimen.

Afinal, recolhidos os votos, foi a sentença homologada para os effeitos patrimoniaes, contra os votos dos ministros Viveiros, Murtinho e Oliveira Ribeiro, que a negavam, e contra os dos Sr. Natal e Coelho e Campos, que a concediam "in totum".

O director de instrucção visita escolas

Em companhia do Dr. Baptista Pereira, inspector escolar, visitou hoje oito escolas do 6º districto o director de Instrucção Publica Municipal.

As grandes festas de amanhã em Campos

Como aquella cidade fluminense se prepara para as solemnidades

O Sr. presidente da Republica partirá, ás 22 horas de hoje, para Campos, onde vae assistir, em companhia do Sr. presidente do Estado do Rio, a varias inaugurações de melhoramentos, introduzidos naquella cidade fluminense, como se poderá ver dos telegrammas e do que já temos noticiado.

O PROGRAMMA DEFINITIVO DOS FESTEJOS

CAMPOS, 4 (Do enviado especial da A NOITE) — Está organisado definitivamente o programma dos festejos: Em seguida ao desembarque, ás 7 1|2 horas, visita á usina Santa Cruz; na sua volta, o vapor fluvial passará proximo da cidade, com destino á usina São João, onde a comitiva almoçará; regresso á cidade e inaugurações da avenida Beira-Rio, dos bondes á usina da Força e Luz e ao Turf-Club; inauguração da praça Nilo Peçanha, onde será tambem inaugurada a escola ao ar livre e a segunda exposição regional; banquete no Lyceu, offerecido pelo presidente do Estado; baile offerecido pela Prefeitura.

Os discursos officiaes são: do prefeito, Dr. Luiz Sobral, no desembarque dos Srs. presidentes da Republica e do Estado e, no banquete, do Dr. Nilo Peçanha ao Dr. Wenceslau Braz.

ALGUMAS OBRAS A INAUGURAR AINDA ESTÃO ATRASADAS

CAMPOS, 4 (Do enviado especial da A NOITE) — A chuva prejudicou os festejos. Ultimam-se os preparativos para as diversas inaugurações, sendo de estranhar estejam ainda algumas obras em atraso.

O governo do Estado tomou umas tantas dezenas de aposentos nos hoteis desta cidade para hospedar os visitantes officiaes, sendo mesmo o Lyceu transformado para essa hospedagem.

Visitei a exposição regional. Parte importante dos festejos, essa exposição está dividida em tres secções: a 1ª, de fabricação de papel de seda, de côr, em bobinas para jornal e papelão, producto do bagaço de canna; a 2ª, de agricultura, com excellentes installações artificiaes, e a 3ª, industrial, do plantio do algodão Texas, cultivado aqui e considerado o melhor do mundo, na opinião do engenheiro Day.

O prefeito disse-me ter sido muito modificado o programma das festas, ainda em organisação.

UM "MATCH" DE FOOTBALL

CAMPOS, 4 (Do enviado especial da A NOITE) — O "scratch" fluminense jogará amanhã com o "scratch" campista, havendo grande anciedade pela disputa desse jogo.

As conferencias com o Sr. presidente da Republica

Conferenciaram á tarde com o Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, e Dr. Azevedo Sodré, prefeito.

NOTICIAS DAS MANOBRAS

O MA'O TEMPO PREJUDICOU OS EXERCICIOS.

A chuva que por vezes caiu sobre os pontos onde acamparam as diversas forças do Exercito, impediu hoje de alguma fórma a realisação de exercicios. Mesmo assim, porém, os commandantes das brigadas fizeram executar algumas manobras, correspondendo os soldados á expectativa dos seus commandantes. Desses exercicios merecem destaque as manobras do serviço de saude, realisadas na 5ª brigada de infantaria, em Gericinó, e ás quaes assistiu o general Gabino Besouro, commandante desta região.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DO VOLUNTARIO FALCÃO DE LACERDA

O voluntario de manobras Eurico de Barros Falcão de Lacerda, mordido ha dias por uma cobra, quando abria uma picada no local em que está acampado o seu batalhão, na invernada dos Affonsos, teve o seu estado de saude aggravado, permittindo o ministro da Guerra na sua ida para a casa de sua familia, onde ficará em tratamento.

Hontem mesmo esse voluntario foi levado para a sua residencia.

OUTRO VOLUNTARIO BAIXA AO HOSPITAL

Um outro voluntario de manobras, Archiminio Bello Ferreira Capellani, tambem do 3º regimento de infantaria, foi obrigado a abandonar o acampamento, baixando ao Hospital Central do Exercito, por haver sido acommettido de uma syncope, grave, quando hontem lhe era extrahido um dente.

No campo dos Affonsos são esperadas amanhã muitas visitas de familias de voluntarios. Para esse fim estão sendo levantados caramanchões, que possam servir para as recepções. Ha no acampamento uma grande alegria. Para segunda-feira está sendo preparada umafesta significativa, depois dos exercicios do dia. E' ella offerecida pelos voluntarios cariocas aos soldados do 55º e 56º, seus companheiros de acampamento, e consistirá em "matches" de "football", em canções brasileiras acompanhadas do "pinho" e theatrinho "João Minhoca", dirigido pelo cabo Albino, o poeta do acampamento dos Affonsos. Vae ser a nota humoristica, de maior vulto e repercussão, no acampamento dos Affonsos.

Os escandalos da jogatina

Os clubs da Avenida já receberam a ordem de mudança

Expira o praso no dia 30 de novembro fluente. E mudarão suas sédes até esta data os "clubs chics": Cercle Federal, Congresso dos Lords, Club dos Alliados, Cercle des Armées, Mozart, City Club e Tenentes do Diabo.

Foi essa a ordem do delegado Albuquerque Mello, do 5º districto, cumprindo o officio do chefe de policia, dando 30 dias de praso para se mudarem os clubs da avenida Rio Branco e adjacencias. Na reunião que fez o pessoal hoje á tarde concordaram todos... E os dos outros districtos ?

O DIA MONETARIO

O cambio abriu um pouco mais firme, sacando pela manhã os bancos ás taxas de 12 1/8 e 12 5/32 d., e pouco depois, até ao fechamento firmaram-se as taxas de 12 5/32 e 12 3/16 d. Os esterlinos foram negociados a 20$400 e as letras do Thesouro com 5 o|o de rebate.

NO CONSELHO

As negociatas em ebulição

Os telephones e a Ferro C. Carioca

A sessão do Conselho Municipal correu hoje bastante agitada. Em torno do projecto 79, que proroga e modifica o contrato da Companhia Ferro Carril Carioca, travou-se violenta discussão e troca de apartes entre os intendentes Alberico de Moraes e Mendes Tavares.

Antes, porém, de entrar em discussão esse projecto, na hora do expediente, o intendente Dr. Osorio de Almeida justificou um requerimento de informações relativas ao serviço telephonico, que foi approvado. O Sr. Dr. Osorio declarou então ao apresentar esse requerimento, não ser inimigo da Light, defendendo-se da pecha que lhe arrogaram de suspeito.

O requerimento é o seguinte:

"Requeiro que por intermedio da mesa sejam, com urgencia, solicitadas do Sr. prefeito do Districto Federal as seguintes informações relativas ao serviço telephonico:

1º) De que constavam as installações — edificios, postes, linhas, apparelhos, accessorios, etc. — que, anteriormente ao contrato de 13 de novembro de 1897, substituido pelo de 17 de janeiro de 1899, actualmente em vigor, eram utilisadas na exploração do serviço telephonico do Districto Federal ?

2º) Taes installações pertenceram, na primeira das épocas acima referidas, á Municipalidade; qual o valor em que eram computadas e a quem foram transferidas ?

3º) Qual a data do mez e anno em que foram pagas á Prefeitura as quotas a que se refere a clausula vigesima do contrato de 17 de janeiro de 1899, bem como as respectivas importancias, nos annos de 1912, 1913, 1914 e 1915 ?

4º) Quaes os meios empregados pela Prefeitura para verificação de taes quotas, attendendo a que representam ellas a de dez por cento da renda liquida ?"

Depois de se ter procedido ás eleições para as commissões permanentes, cujos membros foram reeleitos, entrou em discussão o projecto 79.

Combateu-o desabridamente o intendente Alberico de Moraes. Esse projecto elaborado pelas commissões de justiça e obras não podia ser approvado pelo Conselho.

Não se justifica, disse o orador, o que pretendem as commissões fazer, concedendo a prorogação do contrato da Ferro Carril Carioca dentro de uma concessão. O Conselho não póde attender a favores dessa natureza, prorogando contratos com praso limitado, não póde ainda attender ao primeiro que lhe bate á porta, fazendo injustificaveis imposições.

Ataca o projecto sob todos os pontos de vista, analysa os seus "consideranda" e pergunta ao Sr. Azurem Furtado quando começa e termina o praso desse contrato.

O Sr. Azurem silencia e a um aparte do intendente Oliveira Alcantara, em que diz não interessar a questão do praso, o Sr. Alberico grita:

— A commissão não sabe o praso do contrato e é estranhavel isso!!

Que fique exarado nos annaes dessa casa que a sessão ficara suspensa por meia hora, para que a commissão fizesse a conta do praso! E que fique gravado nesses mesmos annaes que o intendente Oliveira Alcantara declarou nada interessar a questão do praso!!!

O intendente Mendes Tavares apartea, porém, o orador com vehemencia e a estes apartes o intendente Alberico de Moraes responde no mesmo diapasão, apresentando ao Conselho um requerimento mandando voltar ás commissões o projecto em discussão, para que as mesmas estudem a parte relativa ao trafego e fala sobre o contrato da mesma companhia, de 1898.

O Sr. Mendes Tavares, "leader" da maioria, impugnou o requerimento, pelo que o Sr. Alberico entende que é o regimen da rolha em pleno vigor. O Sr. Mendes Tavares, porém, ha de se arrepender, diz o Sr. Alberico. Si é um desafio ou uma ameaça, S. Ex. sabe que não temo e nem recuo. Sou um homem docil; no momento, porém, que se trate de uma ameaça, sou um indomavel. E assim terminou o Sr. Alberico.

O requerimento do Sr. Alberico foi rejeitado. Este apresenta um outro, mandando que o projecto fosse á commissão de orçamento, para que a mesma falasse sobre a reversão.

O Sr. Mendes Tavares combate o pedido. Acha que nesse requerimento ha uma censura ás commissões, que já se manifestaram sobre o projecto e que no caso de ser elle approvado devem ellas, incontinenti, renunciar.

Volta á tribuna o Sr. Alberico e explica a intenção do seu pedido. Não vê em que os membros das commissões se possam melindrar. O que quer é que fique clara a clausula da reversão.

O Sr. Alcantara pede a palavra para declarar que o Sr. Alberico é leigo em direito, porque si o não fosse não requereria tal cousa, que está implicita no projecto.

O Sr. Alberico diz que é competente para discutir direito, medicina e engenharia.

— Então está de má fé, diz o Sr. Alcantara.

O Sr. Alberico diz que o diploma academico não confere competencia e que, ás vezes, é obtido "ás pressas e ligeiramente"...

O Sr. Alcantara protesta. Formou-se pela academia de São Paulo e ali quem estuda sabe...

O Sr. Alberico concorda que o Sr. Alcantara sabe. O Sr. Alcantara agradece, e o Sr. Mendes Tavares applaude ambos.

Resolvida a preliminar de que o Sr. Alcantara sabe, este se senta e se dá por satisfeito...

O Sr. Tavares diz que votará pelo requerimento do Sr. Alberico para que o projecto vá á commissão de orçamento, por deferencia ao Sr. Alberico. Este agradece e pede que a commissão seja ouvida.

Posto a votos, o requerimento é approvado e, em seguida, levantada a sessão.

Um guarda-civil recebe uma medalha de distincção

O Sr. ministro do Interior concedeu medalha de distincção de 1ª classe ao guarda-civil Angelo Pedro da Silva, que, com risco da propria vida, salvou Antonio de Souza, prestes a morrer soterrado, na manhã de 31 de dezembro de 1915, por occasião do accidente na ladeira do Barroso n. 371.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou, a pedido, José da Costa Gadelha do logar de vogal do Conselho Municipal de Senna Madureira, no Alto Purú's.

O Sr. Calogeras enfermou

O Sr. ministro da Fazenda, por ter voltado enfermo do campo dos Affonsos, onde fôra assistir ás manobras militares, não compareceu hoje ao seu gabinete.

Em sua residencia, S. Ex. despachou o expediente do dia com seu secretario particular, Sr. Valle de Almeida.

Não tendo melhorado, o Sr. ministro não poude por isso acompanhar até Campos o Sr. presidente da Republica, tendo designado o Dr. Francisco de Sá Filho para represental-o no embarque do Sr. presidente.

Na partida, hoje á noite, do Sr. Dr. Affonso Camargo, e amanhã, do Dr. Felippe Schmidt, S. Ex. será representado por seu official de gabinete, Dr. Manoel de Carvalho.

O scout "Bahia" foi visitado

Os Srs. almirante ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada estiveram hoje no dique Guanabara, em demorada visita ao "scout" "Bahia", que ali está em concertos.

Os orçamentos no Senado

O Sr. João Lyra descobre varios «gatos» no da Marinha

E' preciso amparar o carvão nacional

A reunião de hoje da commissão de finanças do Senado revestiu-se de importancia.

Presidiu-a o Sr. Victorino Monteiro, estando presentes os Srs. Alfredo Ellis, João Lyra, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Erico Coelho e Francisco Sá.

Dada a palavra ao Sr. João Lyra, S. Ex. proseguiu na exposição de suas impressões referentes ao orçamento da despesa da Marinha, do qual é relator, salientando as fusões de verbas, as economias que se fizeram, etc., etc.

Segundo o Sr. João Lyra disse, ha modificações a se fazerem naquelle orçamento, modificações que irá apresentando aos poucos. Por hoje S. Ex. deixou os seus collegas surpresos com umas pequenas cousas que descobriu no orçamento.

Leu em primeiro logar a seguinte emenda substitutiva ao art. 20:

"Será supprimido, quando vagar, o cargo de consultor juridico do Almirantado, e as funcções que lhe competem passarão a ser exercidas pelo auditor para isso designado pelo ministro."

Foi unanimemente approvada pela commissão.

Emenda n. 21:

"Serão supprimidos, á proporção que forem vagando, os cargos de auxiliares de auditores, devendo os funccionarios que os exercem ser preferidos para o preenchimento de qualquer vaga de auditor, desde que sejam approvados em concurso."

Supprima-se o art. 25.

Além dessas, outras emendas S. Ex. proporá, mas dependentes da lei da fixação de força naval, da organisação do quadro especial creado pela eliminação das restricções aos officiaes amnistiados e tambem da discussão do orçamento da Guerra, cujos dispositivos em muitos pontos devem estar em harmonia com o orçamento da Marinha.

O Sr. Erico Coelho tomou a palavra depois do Sr. João Lyra e salientou a importancia que tem para o paiz o aproveitamento do carvão nacional. S. Ex. acha que o Congresso devia dotar o governo dos meios necessarios para desenvolver essa industria.

Para isso apresentava ao orçamento da Marinha a seguinte emenda:

"O governo contratará, pelo praso de tres annos e mediante concorrencia publica, com as empresas que exploram as jazidas de carvão de pedra nacional, o fornecimento desse combustivel em estado bruto, para ser utilisado nos serviços deste ministerio e onde as condições technicas o permittirem.

Terão preferencia para os contratos as empresas que se comprometterem, offerecendo garantias sufficientes, a estabelecer, no praso de um anno, installações para lavagem e briquettagem de carvão nacional, tratando, no minimo, com toneladas de carvão bruto por dia.

Logo que houver producção de carvão lavado e briquettado com efficiencia calorifica para os serviços da marinha de guerra, o governo contratará, mediante concorrencia publica, com as empresas que refinarem o carvão nacional, o fornecimento de briquettes e poderá fazel-o pelo mesmo praso de tres annos, consignando-se nos orçamentos vindouros a verba respectiva para o fornecimento feito nos respectivos exercicios financeiros."

Essa emenda foi entregue ao Sr. João Lyra, que se incumbiu de estudar o assumpto detalhadamente e apresentar um relatorio a respeito. Preliminarmente toda a commissão esteve de accordo com a idéa do Sr. Erico Coelho.

Foram trocadas idéas geraes sobre o orçamentos, ficando assente que o Sr. João Luiz apresentará o seu relatorio sobre o orçamento da Viação segunda-feira proxima.

Segundo nos disse o senador espirito-santense, poucas modificações terá S. Ex. de fazer. O ponto que lhe merece maior attenção é o referente á illuminação e esgotos do Districto Federal.

O Sr. Affonso Camargo despediu-se do Sr. Wencesláo

O Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, esteve á tarde no Cattete, despedindo-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir hoje, ás 21 e meia horas, para aquelle Estado.

São mil e tantos por noite os que procuram o albergue

No albergue nocturno do cáes do porto pernoitaram durante o mez passado 32.719 pessoas, sendo: homens, 30.429; mulheres, 2.290; maiores, 30.624; menores, 2.095; solteiros, 27.339; casados, 2.989; viuvos; 2.391; sabendo ler e escrever, 20.701; analphabetos, 12.018; brancos, 12.880; de cor, 19.839; nacionaes, 19.319; portuguezes, 4.096; hespanhoes, 1.791; inglezes, 987; italianos, 2.798; francezes, 918; allemães, 843; russos, 622; argentinos, 716; austriacos, 629.

O CAFE

O mercado de café abriu um pouco mais calmo, ao preço de 9$400, e, depois, melhorou para 9$500, por arroba, para o typo sete. Esse motivo é devido á nova e pronunciada alta na Bolsa de Nova York, onde, hontem, o café fechou em alta de 12 a 15 pontos e, hoje, abriu com mais, 10 a 14 pontos. Pela manhã, as vendas restringiram-se a 1.695 saccas e, no correr do dia, desenvolveram-se, alcançando mais 4.675 saccas.

O credito da Faculdade de Medicina da Bahia

Somente hoje foi definitivamente resolvido na commissão de finanças do Senado o já celebre credito de 357:000$000 para pagamento de despesas autorisadas pela antiga directoria da Faculdade de Medicina da Bahia.

Esse projecto foi combatido fortemente pelo Sr. Erico Coelho. Já foi até votada pelo Senado em segunda discussão. Devido a uma emenda apresentada pelo Sr. Irineu Machado, voltou de novo á commissão de finanças.

Hoje foi unanimemente assignada uma emenda substitutiva do Sr. Victorino Monteiro, de accordo com o Sr. Erico.

Essa emenda determina a abertura do credito, mas ficando a Faculdade na obrigação de restituir essa quantia á União, com as sobras das taxas e mais rendas que ella tenha, uma vez coberta a despesa annual.

O regresso do coronel Schmidt

O Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, embarcará para esse Estado amanhã, ás 11 horas. O Dr. Wenceslão Braz determinou que o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, o vá buscar no hotel em que S. Ex. se acha hospedado, acompanhando-o até ao Arsenal de Marinha. O coronel Schmidt tomará ali logar na lancha "Olga", transportando-se nella para bordo do "Itatinga", que o levará a Florianopolis.

Volta-se a falar no arrendamento da Central

Vae apparecer uma emenda no Senado

Sempre que as commissões de finanças do Senado e da Camara se reunem para tratar dos orçamentos, os interessados affluem ás casas do Congresso e pleiteam as medidas que não podem obter em leis annuas. Chovem as emendas de todos os lados. E' o que já está acontecendo no Senado.

O Sr. Lopes Gonçalves declarou hoje que, além de quatro emendas que já apresentou, vae submetter á consideração da commissão outras que, a seu ver, armam o governo de meios para augmentar a receita.

Dentre estas julga S. Ex. principaes a que manda reverter ao governo federal o imposto sobre transmissão de propriedade, que actualmente é arrecadado pela Prefeitura, e a que autorisa o governo a arrendar repartições, como as estradas de ferro Central, Oéste de Minas, Itapura a Corumbá, etc., etc.

O Sr. Miguel de Carvalho não apresentou ainda qualquer emenda. S. Ex. não perde as reuniões da commissão de finanças e é quem mais pede esclarecimentos, faz calculos, toma notas, e tanto que já tem medo do Sr. Victorino Monteiro. Hontem este já lhe deu uma resposta em tom aspero e hoje o Sr. Miguel, querendo pedir-lhe um esclarecimento, o fez por intermedio do Sr. João Lyra.

O Sr. Victorino disse-lhe então:

— V. Ex. póde dirigir-se a mim. Eu o considero como senador e até como venerando...

Ha muitos senadores que estão com uma série de emendas engatilhadas, mas os relatores estão dispostos a seguir a opinião do presidente do Senado, respeitando o regimento.

Os alumnos do I. N. de Musica vão homenagear o seu ex-director

O Sr. ministro do Interior foi hoje procurado, em seu gabinete, pelo Sr. maestro Fertin de Vasconcellos, director interino do Instituto Nacional de Musica, que levou ao conhecimento de S. Ex. haver uma commissão de alumnos daquelle instituto de ensino pedido licença a S. S. para fazer uma manifestação de sympathia e estima ao Sr. professor Alberto Nepomuceno, allegando não ter a manifestação um caracter de aceinte ao governo. O Dr. Carlos Maximiliano declarou ao Sr. Fertin de Vasconcellos que, á vista da explicação dada pelos alumnos, não haveria inconveniente em se permittir a manifestação por parte dos alumnos ao seu professor.

Vae ser louvada a embaixada que foi á Argentina

Em ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada vão ser elogiados, em nome do Sr. presidente da Republica, os Srs. almirante Frontin e os demais officiaes da Marinha que compuzeram a embaixada que esteve recentemente na Republica Argentina.

Mais um desembargador do Piauhy pede habeas-corpus ao Supremo

Mais um desembargador do Estado do Piauhy, o Dr. Augusto Ewerton e Silva, bateu ás portas do Supremo Tribunal Federal, pedindo "habeas-corpus" para o fim de não ser alijado do Tribunal de Justiça daquelle Estado, como o queriam fazer seus collegas, sob a allegação de que sua nomeação para o cargo não fôra legal. E' o terceiro desembargador do Piauhy que solicita identica medida.

E o Supremo, á feição do julgado quanto aos dous outros collegas, que anteriormente pediram "habeas-corpus", concedeu ao paciente de hoje a medida constitucional requerida, para o fim de não poder ser elle "demittido" summariamente daquelle tribunal.

COMMUNICADOS

Standard Oil

Li nos jornaes que o M. M. juiz da 5ª Vara Criminal, funccionando no impedimento do da 1ª Vara Criminal, reconhecera e accentuara a responsabilidade de meu cliente e amigo tabellião Huascar Guimarães no processo em que foram pronunciadas diversas pessoas por tentativa de estellionato contra a Standard Oil.

Mas não é possivel que o referido juiz reconhecesse e accentuasse a responsabilidade de quem não foi parte no processo, contra quem o feito criminal não correu seus tramites, de quem não foi ouvido nem convencido na acção penal.

O que ha é o seguinte: a denuncia contra o tabellião Huascar Guimarães foi rejeitada por despacho do juiz da 2ª Vara Criminal, no mesmo processo; sua responsabilidade não pode ser reconhecida em processo movido contra outras pessoas.

E' o que me cumpria dizer a beneficio da verdade.

O resto, nos autos, si for preciso e tiver ensejo.

Rio, 4 de novembro de 1916.

O advogado Targino Ribeiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEGUNDO CLICHÉ

Os professores primarios vão ganhar menos

As escolas ruraes terão novo regulamento

O prefeito, impressionado com o que ganham os professores primarios, pediu hoje ao Conselho Municipal autorisação para diminuir-lhes o ordenado. Assim, o Sr. Azevedo Sodré, diz que em cidade alguma do mundo o professor primario recebe vencimentos tão elevados como no Rio de Janeiro. Para educar 53 mil creanças gasta a municipalidade 13 mil contos por anno, accrescenta o prefeito, que, aproveitando a opportunidade, propõe, ainda, a simplificação dos quadros dos professores municipaes em tres categorias: adjuntos estagiarios, professores e directores de escolas. Os professores serão escolhidos entre os estagiarios, por merecimento revelado em concurso de provas publicas.

O Sr. Azevedo Sodré quer, tambem que as escolas ruraes sejam providas por professores contractados. As que funccionarem em pleno campo deverão ter uma organisação diversa da que é adoptada para as escolas urbanas, sendo que o ensino deverá obedecer a um programma especial.

Diz o prefeito que é um absurdo uma professora rural ganhar 550$000, afóra as despesas que faz a Prefeitura com o aluguel do predio para a escola, etc.

Solicita, finalmente, o governador da cidade providencias para desenvolver o ensino primario em nossa capital.

Um automovel quasi mata um homem

A's 18 horas o automovel n. 2.014, conduzido pelo "chauffeur" Leoncio Tavares, atropelou um senhor, decentemente trajado, na rua Uruguayana, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

O atropelado foi levado sem fala para a Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

As victimas do trabalho

Uma joven operaria com o braço quasi arrancado

Era pobre o casal. E não lhe custava a ella ajudar o marido, trabalhando tambem. Viviam felizes. Hoje, quando Amelia saiu da casinha, á rua Bella de S. João 140, sentia uma cousa a apertar-lhe o coração. Mas foi para a fabrica, á rua S. Luiz Durão 16. Quando, á tarde, ella ia deixar o trabalho, a machina, com uma engrenagem, pegou-lhe o braço, quasi o arrancando. A Assistencia a soccorreu, amputando o braço, e removendo-a para a Santa Casa. Amelia de Souza conta 20 annos.

Ladrões e desordeiros

A policia em acção

Queixou-se á Inspectoria de Segurança Publica o Sr. Henrich Fischer, caixa da casa Ornstein & C., firma estabelecida á rua de S. Pedro n. 9, de ter sido furtado em 1:033$, que descuidadamente deixara sobre o balcão daquella casa.

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu o ladrão Arthur Schwaberland e José Joaquim Lopes Ribeiro, que ha dias roubaram cerca de 3:000$ em roupas de uso do Sr. Domingos Saboia, residente á rua Menna Barreto n. 135.

Parte do roubo foi apprehendida.

Foram presos esta tarde os desordeiros "Cabeça de Bagre" e "Bulldog", quando no Mercado Novo discutiam acaloradamente.

Antes que fossem a vias de facto a policia compareceu.

Uma estatistica dos processos de vadiagem feitos pela policia

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, remetteu esta tarde ao chefe de policia a seguinte estatistica sobre os processos de vadiagem naquella delegacia:

1ª Pretoria Criminal, 4 processos, tres absolvições, um em andamento; 2ª, 10 processos, uma condemnação, tres absolvições, tres em andamento; 3ª, 50 processos, dezesete condemnações, treze absolvições, vinte em andamento; 4ª, 8 processos, duas condemnações, tres absolvições, tres em andamento; 5ª, 45 processos, dezenove condemnações, sete absolvições, dezesete em andamento, dous afiançados; 6ª, 37 processos, seis condemnações, oito absolvições, vinte e dous em andamento e um afiançado.

O total de processos enviados subiu a 151.

O estado maior da Armada determina providencias sobre os serviços na flotilha de «destroyers»

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, tomou as seguintes providencias, quanto ao serviço nos navios da flotilha de "destroyers":

Que os officiaes dos "destroyers" que tiverem objectos da Fazenda Nacional sob sua responsabilidade só poderão retirar-se de bordo depois de substituidos no serviço;

que fica, d'ora em deante, extincto o serviço de quartos nas machinas dos mesmos navios, quando apagadas, por desnecessarios;

que só serão embarcados nos "destroyers", para os serviços das machinas, officiaes que devam ser futuramente fusionados, e, finalmente,

que a partir de vinte e quatro horas depois de apagar os fogos até vinte e quatro horas antes de novamente accender, o serviço de quarto será feito por um só official, que escreverá no livro de quarto do convés, devendo cada divisão constar de dous officiaes, sendo um de convés e outro de machinas.

A directoria da Estatistica Commercial e os "máos costumes dos Srs. consules"

A directoria da Estatistica Commercial, em officio urgente ao Sr. inspector da Alfandega, pediu que este providenciasse no sentido de que logo que os Srs. ajudantes de guarda-mór recebam manifestos consulares os remettam áquella repartição.

Termina o seu officio o Sr. Alfredo Rocha, director da Estatistica, com o seguinte interessante periodo:

«— Esta directoria já providenciou perante os consules que pretendam tomar esse «máo costume», recommendando-lhes que se sirvam do Correio, como unico meio de remessas de facturas.»

Um fiscal do imposto de consumo intimado a repor um dinheiro que recebeu indevidamente

O Sr. ministro da Fazenda officiou ao Sr. inspector da Alfandega, no sentido de que este providencie para que o fiscal do imposto de consumo Alarico José Coelho Cintra entre para os cofres do Thesouro com a importancia de 300$000, que recebeu indevidamente na multa que foi applicada á Companhia Nova Fabrica de Tecidos de Santo Aleixo.

O Sr. Azevedo Sodré não foi ao Engenho de Dentro

A' tarde esteve no gabinete do prefeito uma commissão de moradores no Engenho de Dentro, que, como foi noticiado, solicitou ha dias a visita de S. Ex. áquelle suburbio. Não podendo ir, o secretario do prefeito foi represental-o na festa que lhe promoviam e receber um memorial em que os moradores daquella zona suburbana pedem melhoramentos locaes.

Apprehenderam-lhe a licença do automovel e perderam-n'a depois

Foi apresentada, hoje á tarde, á 1ª delegacia auxiliar, uma queixa que vae, por certo, ser devidamente attendida, a proposito de uma irregularidade occorrida na delegacia do 5º districto policial.

O commissario que esteve de dia áquella delegacia ante-hontem prendeu e autuou, por uma infracção regulamentar, um "chauffeur", apprehendendo, no entanto, a licença do automovel. O seu proprietario foi reclamar e, além de não ser attendido até hoje, teve agora a triste noticia de que a licença do automovel, indevidamente apprehendida, se havia extraviado na policia.

O automovel é de propriedade da Garage Dietrich.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou que se procedesse, a proposito, uma syndicancia.

Mais uma escola profissional

O prefeito enviou hoje ao Conselho Municipal uma mensagem em que solicita autorisacção para entrar em accordo com o governo federal e crear a Escola Profissional de Artes e Officios, estabelecimento em que serão preparados professores e mestres para as escolas profissionaes e cursos de aperfeiçoamento.

Nessa mensagem o Sr. Sodré pede ainda autorisação para fazer permuta de um predio da Prefeitura por outro pertencente á União, mais amplo, de muito maior valor e mais adequado á installação dessa escola.

Podemos desde já dizer que o novo estabelecimento de instrucção profissional será installado no actual proprio federal da rua Canabarro, em S. Christovão, a Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Uma visita do Sr. Affonso Camargo

Recebemos á tarde, em nossa redacção, a visita do Sr. Dr. Affonso Camargo, que hoje á noite parte para S. Paulo, de onde, após a inauguração da ponte sobre o Paranapanema, seguirá a reassumir o governo do Estado do Paraná.

O Sr. Dr. Camargo trouxe-nos nessa visita as suas despedidas e teve gentis palavras de agradecimento a A NOITE, pela attitude deste jornal na questão do accordo, felizmente levado a bom termo.

TIRO NAVAL BRASILEIRO

Communicam-nos:

"Acha-se aberta na directoria deste Tiro, no Almirantado, a inscripção para o concurso á graduação de cabos.

Os candidatos deverão satisfazer as exigencias do programma, que lhes será indicado pelo 1º tenente Arthur Fernandes do Couto, instructor do Tiro.

Os exames terão logar no dia 9, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha.

Para activar o preparo deste Tiro para a parada de 15 de novembro, os exercicios no Arsenal de Marinha serão diarios, das 20 ás 21 horas".

A pesca pela dynamite na ilha Grande

O Sr. ministro do Interior recommendou providencias ao Sr. director geral de Saude Publica, no sentido de ser averiguado o que occorre na ilha Grande, relativo ao facto que chegou ao conhecimento de S. Ex., de que no lazareto daquella ilha se faz a pesca, por meio da dynamite, o que é prohibido por lei, e apurada a responsabilidade dos culpados, e, bem assim, si se acham compromettidos nestes delictos empregados da Saude Publica.

O Sr. director geral de Saude Publica está procedendo a uma rigorosa syndicancia sobre o facto, aguardando o resultado, que será levado á sciencia do Sr. ministro.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

11961	100:000$000
4268	10:000$000
17907	5:000$000
47059	2:000$000
33873	2:000$000
4788	2:000$000
23532	1:000$000
7629	1:000$000
9270	1:000$000
9044	1:000$000
10840	1:000$000
18148	1:000$000

Premios de 500$000

25209	16178	34597	14229	42798
25519	30972	13133	36949	12512

Deram hoje:

Antigo	961	Leão
Moderno	337	Coelho
Rio	049	Gallo
Salteado		Cavallo

Dr. José Matheus Maia

F. S. Rego Barros e a Fraternidade Acreana, em suffragio á alma do inditoso DR. JOSE' MATHEUS MAIA, mandam resar segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do Meyer, a missa de setimo dia do fallecimento do mesmo e convidam para assistirem a esse acto de religião os irmãos, amigos e parentes do fallecido. Antecipam sinceros agradecimentos.

Maria Nazareth do Rosario

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Seis orphãos de pae e mãe

Quantia publicada hontem	364$000
M. S.	20$000
P. D. (em memoria de seu pae Lourenço Delgado)	5$000
Luiz Nunes dos Santos	5$000
J. R. G. S.	5$000
Mme. V. Carneiro	5$000
Total	404$000

As pessoas que se têm offerecido para tomar conta das pobres creancinhas que a morte simultanea do pae e da mãe orphanou, podem dirigir-se á rua Floriano n. 80, estação de D. Clara, onde ellas se acham.

Boa occasião para quem precise installar casas

Um casal que se retira para a Europa vende, por preço modico, toda a mobilia e utensilios em perfeito estado do sobrado confortavel e asseado que occupa no centro desta cidade, podendo ser feita a transferencia do aluguel, de 200$, do mesmo. Carta a J. Nogueira. Caixa Postal 291.

Os barbaros

Uma infeliz creança

Barbaros. A visinhança via-os já com máos olhos e não tardou muito a que os rumores da revolta chegassem aos ouvidos da policia.

— Prendem-n'a por dias inteiros num quarto, depois de espancar a pequenita a tamanco. Dão-lhe pelo rosto, pelos braços, por toda a parte, enchendo-a de chagas. E' uma cousa pavorosa e, para maior martyrio, lhe poem pimenta nas feridas.

E essas cousas pavorosas' dizia o denunciante á policia. O casal de barbaros morava em um dos muitos barracões da rua Barão da Gamboa, onde era martyrisada a pobresinha, uma menina de sete annos, quelhe fôra dada para criar.

Nair, como se chama a menor, orphã de mãe, foi entregue por seu pae, José Domingos da Silva, aos cuidados do seu patricio Antonio Fernandes, portuguez, trabalhador, residente naquella casa com uma companheira, a preta Mecinda Delfina Nunes. Mais tarde morreu tambem José Domingos e Nair ficou sem mais ninguem por si. Data dessa época o seu martyrio. Ultimamente, porém, como a creança, mais crescida, fosse occupada nos serviços domesticos e não pudesse satisfazer as exigen-

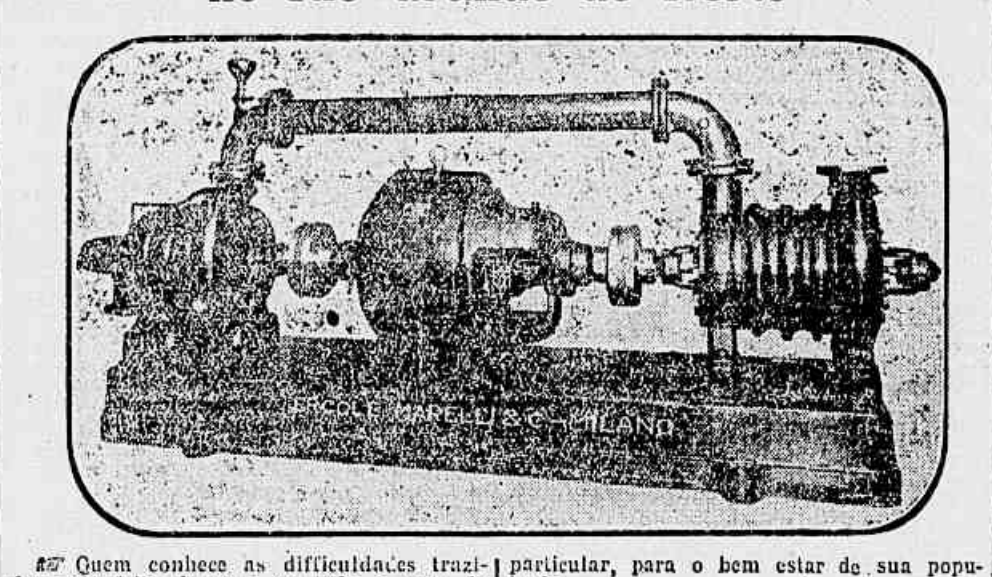
A preta Delfina e a infeliz Nair

cias dos seus carrascos, das obrigações que lhe davam, os castigos infligidos augmentavam. Passaram a espancal-a a tamanco e a preta Delfina sujeitava-a a um infinidade de barbaridades

A policia esta noite deu cerco ao barracão e apprehendeu a menor, detendo os seus algozes. O estado de Nair é o mais lastimavel possivel. A infeliz creança está de uma fraqueza extrema, faminta, tem o rosto cheio de ecchymoses recentes, os labios grandemente inflammados, apresentando por todo o corpo os signaes mais evidentes dos barbaros martyrios que lhe infligiam. Foram necessarios, para amenisar os seus soffrimentos, os soccorros da Assistencia.

A preta Delfina, sujeita a um interrogatorio habilidoso, confessou que espancava a menor, porque Nair não queria trabalhar, applicando-lhe ás vezes, como havia feito naquella noite, pimenta na bocca, porque a pobresinha, pretextou a terrivel mulher, era malcreada e dizia nomes feios.

Nair foi hoje mandada a corpo de delicto, devendo ser em seguida internada num asylo, e Delfina está sendo convenientemente processada.

O abastecimento de agua á cidade de Natal, no Rio Grande do Norte

Quem conhece as difficuldades trazidas pela falta de agua em todo o norte do Brasil, poderá avaliar a importancia das Bombas Centrifugas adquiridas recentemente pela Empresa Tracção, Força e Luz de Natal, para completar o seu serviço de abastecimento de agua áquella capital, onde a população continúa a reclamar do governo os melhoramentos necessarios ao actual abastecimento.

A empresa em referencia, que já conta com outros apparelhamentos e diversos poços tubulares de utilidade para os seus fins, poderá actualmente, com o auxilio das bombas adquiridas, elevar e impulsionar a quantidade de agua necessaria ao abastecimento completo de toda a população natalense.

As bombas adquiridas e que tivemos a opportunidade de ver á rua da Quitanda n. 123, onde a fabrica fornecedora Ercole Marelli & C., Milano, tem estabelecido o seu escriptorio e sala de exposição, são duas machinas de capacidade consideravel e que, como nos disse o director da filial, podem elevar e impulsionar 4.700 litros dagua por minuto, o que corresponde a 6.768.000 litros em 24 horas de trabalho effectivo, a 122 e 90 metros respectivamente.

O Dr. San Juan, engenheiro notavel e um dos directores da empresa, tendo visitado a casa Ercole Marelli & C., teve occasião de dizer que a cidade de Natal, com esses melhoramentos, ficará a coberto das difficuldades que até então se apresentavam neste particular, para o bem estar de sua população.

Outros engenheiros que têm visitado a referida exposição se têm manifestado com agrado a respeito desses machinismos, o que tem despertado grande interesse na classe, sendo de notar o grande numero de engenheiros visitantes nestes ultimos dias.

O governo do Rio Grande do Norte, tambem interessado neste caso, já se tem manifestado com satisfação sobre este melhoramento, tendo visitado a casa Ercole Marelli & C. os Srs. senadores Dr. Eloy de Souza e Dr. João Lyra Tavares, e os Srs. deputados Drs. José Augusto, Alberto Maranhão e Affonso Barata. Dadas as difficuldades actuaes para a remessa de machinas da Europa, este facto torna-se ainda mais importante, pois que mostra que, apezar de todos os embaraços creados pelo actual momento, a casa Ercole Marelli & C., de Milano, conseguiu fazer este fornecimento.

São melhoramentos desta natureza que os governos dos Estados de Ceará, Parahyba e Piauhy deviam juntar á efficacia de sua administração, tornando as capitaes desses Estados mais accessiveis aos visitantes e mais agradaveis á vida das suas populações, até então não beneficiadas desse modo.

A casa Ercole Marelli & C. embarcará as referidas bombas pelo vapor a sair no dia 10 proximo, devendo encerrar a exposição a 6 do corrente.

Um suicidio horrivel

Desgostosa da vida, a nacional Arminda da Costa Braga, preta, casada, de 22 annos e residente no morro da Favella, no logar chamado largo da Batalha, atirou-se hoje de um barranco do morro da Providencia ao sólo, morrendo quasi que instantaneamente. A policia do 8º districto partiu para o local, onde soube que Arminda da Costa alimentava o intuito de se suicidar desde que foi abandonada por seu marido, Reynaldo da Costa Braga, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para averiguações Reynaldo foi detido, sendo horas depois posto em liberdade, pois, a policia apurára tambem que Arminda vinha ha tempos soffrendo das faculdades mentaes, tendo sido já por duas vezes internada no Hospicio Nacional.

O cadaver da infeliz foi removido para o necroterio da policia.

Concorrencia desleal

Tem a presente o fim de prevenir ao commercio que acabamos de ser incumbidos pelas Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & C., estabelecidas em Leverkussen (Allemanha), de agir com todo o rigor contra os que pretendem obter por meios illicitos uma freguezia para seus productos, valendo-se do bom nome e da boa fama da marca "ASPIRINA", que se acha registada no "Bureau" Internacional de Berne e na Junta Commercial do Rio de Janeiro.

E como não seja permittido a nenhum individuo ou firma commercial usar a marca "ASPIRINA" na sua propaganda ou em qualquer producto, usaremos dos meios legaes contra os que não se conformarem com o presente aviso.

Dr. Gama Cerqueira,
Advogado (São Paulo).
Herbert Moses,
Advogado (Rio de Janeiro).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 710 rezes, 347 porcos, 31 carneiros e 42 vitellos.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou ás 15 horas e 10 minutos. Vendidos: 631 1/4 r., 317 1/2 p., 28 c. e 33 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de $900 a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 6 caprinos de Augusto M. da Motta.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Dr. Romualdo Pagani, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; em suffragio das almas dos irmãos da I. de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional, ás 10, na Candelaria; Julio Teixeira de Magalhães, ás 9, na capella de N. S. do Bomsuccesso de Inhauma.

— Na egreja de São Nicoláo, á rua da Alfandega 352, será resada amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma de Michel Ibrahim Farah.

ENTERROS

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, a innocente Enedina, filha de André Ferreira, saindo o pequeno esquife da rua Dr. Corrêa Dutra n. 72.

Chegou o "Minas Geraes"

O que nos contaram a bordo

O paquete "Minas Geraes", que os boatos davam como torpedeado pelo submarino "U. 53", entrou hoje no nosso porto, depois de uma viagem perfeitamente normal. A bordo procurámos ouvir um tripolante, que, depois de obter de nós a promessa de não declinarmos o seu nome, pelo receio que tem de ser prejudicado, disse-nos que, de facto, reinou grande temor por parte da tripolação do "Minas" de que esse navio fosse afundado pelo submarino. Coincidindo a partida do paquete com o adiamento da data da saida dos Estados Unidos de varios navios que estavam nesse porto, o panico cresceu e augmentou.

— A espionagem allemã, nos Estados Unidos — disse o nosso informante — é perfeita, e os navios que estavam naquelle porto levavam grande quantidade de munição para os alliados.

Accrescentou o nosso informante que é corrente nos Estados Unidos ter a Allemanha enviado varios super-submarinos mercantes áquelle paiz, e que nos meios allemães se via, por esse facto, grande contentamento.

Depois que tivemos as informações, procurámos o commandante Reis Junior, do Lloyd Brasileiro. Com afabilidade, o commandante Reis Junior, que é um typo perfeito de "lobo do mar", contou-nos que deixou o porto de Nova York a 11 de outubro, isto é, depois que os jornaes, sempre cheios de informações do "U. 53", diziam "ter elle voltado á sua casa"...

— Isto, porém — disse-nos o commandante —, não obedeceu a nenhuma precaução sobre o submarino allemão, pois este estava operando a 200 milhas L. de Nova York, e eu tinha que sair rumo ao sul, e sim a accumulo de carga, e accresce a circumstancia de ter a certeza de que o "U. 53" não metteria um navio brasileiro ao fundo, pois os allemães não têm motivos para isso.

Em seguida disse S. S. que, si a sua viagem obedeceu a certas precauções, é isto motivado pelos cyclones que varrem a costa da America do Norte e só em taes casos é que muda de rumo. Para mostrar o que é o cyclone diz o commandante que o "Minas", em viagem para Nova York, deixou Saint Thomas, debaixo de bom tempo e 48 horas após a cidade era destruida pelo cyclone. Refere-se depois ao cavalheirismo dos navios alliados do Atlantico, que nunca o incommodaram.

Falou, por ultimo, o commandante Reis Junior, mostrando quanto é interessante o povo americano, e cita que, agora, a propaganda das eleições á presidencia, viu varios cortejos carnavalescos de propaganda aos candidatos. S. S. diz que chegou a pensar que estava assistindo um carnaval no Rio.

Ao passar em Porto Rico o commandante Reis Junior viu telegrammas de Nova York dizendo que 37 navios retidos em portos americanos haviam saído já, livres de qualquer precaução.

Um bruto!

Espancando a mulher, talvez matasse o filho

Não era a primeira vez que o bruto mostrava a sua perversidade. Por qualquer motivo, o mais insignificante, espancava a sua companheira, que ia soffrendo calada, perdoando sempre, esperando que algum dia

Luiz Magalhães, o accusado

elle se modificasse. Moravam á rua do Aqueducto n. 14, em Santa Thereza. Maria de Lourdes ficou gravida. Nem assim Luiz Magalhães respeitou-a mais.

Por qualquer cousa era a mesma fera de sempre. A' noite passada, Lourdes sentiu-se mal. A Assistencia foi soccorrel-a e, ao seu medico, que encontrou o feto a morrer, disse ella que o amante a espancara, attribuindo o seu estado á aggressão. O caso foi ao conhecimento do commissario Osorio, do 13º districto, que prendeu Magalhães.

Pela manhã Lourdes peorou, havendo necessidade de uma intervenção para extrahir o feto, que se achava morto. Assim reconheceu outro medico da Assistencia, que foi chamado, removendo-a para a Santa Casa, onde ella está, em estado grave.

Magalhães continúa preso, tendo sido instaurado inquerito.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Addio, giovinezza", no Republica

A chuva de hontem foi, mais do que outra qualquer, a causa da pouca concorrencia no Republica. Pouca concorrencia é um modo de dizer; porque a assistencia que fez a platéa de então, no theatro da avenida Gomes Freire, era o bastante para quasi encher algumas das outras casas de espectaculos cariocas... Entretanto, existiam motivos de sobra para que o Republica, hontem, se enchesse a transbordar, e sobre os demais este: o inevitavel confronto da edição da linda opereta "Addio, giovinezza", da Vitale, com aquella que lá offerecer ao nosso publico a Scognamiglio-Caramba. E sem mais, digamos que esta companhia deu áquelles que foram ao casarão da avenida Gomes Freire uma bella representação do bello trabalho de Steinf, o libretista "d'après" os comediographos brilhantes Canassio e Oxilia, e Giuseppe Pietri, o musicista. "Addio, giovinezza", enscenada, vestida, marcada, ensaiada, com propriedade e limpeza, proficiencia e capricho, foi ainda desempenhada com brilho pelos artistas incumbidos de fazerem de Dorina, Elena, Mario, Carlo e Leone, respectivamente as Sras. Maria Ivanisi e N. Gary e os Srs. Grant, Mussi e Valle. Os coros foram galhardos e a orchestra executou cuidadosamente o delicado "spartito" de Pietri.

"Champagne-Club", no Palace

A reclame copiosa, que obteve, deu á primeira representação da opereta "Champagne-Club", hontem no Palace, um publico numeroso, que enfrentou aquella chuva ainda irritante que desde manhã convidava o carioca, extenuado com o abrasador dia de vespera, a ficar em casa. Valeram aos ousados que foram ao conhecido theatro da rua do Passeio satisfazer a curiosidade de assistir a uma opereta nova os sacrificios? Parece-nos, e os commentarios dos intervallos como a escassez dos applausos nos levam a este resultado, que não. "Champagne-Club", não fosse um esticamento de uma peça que possuia um acto, talvez bom, é uma opereta bem pouco interessante. Nem parece uma producção franceza, que, é mister desde logo dizer-se, não tem a collaboração do brilhante escriptor Roberto de Flers, como, o mesmo aconteceu a muita gente, pensavamos. A partitura é banal, como o libreto. Assim, restava a defesa do espectaculo de hontem apenas aos esforços da troupe Vitale, que, por cumulo de pouca sorte, estava muito pouco senhora da peça. E si as indecisões dos artistas, de Cipandi e de Torre, por exemplo, não o demonstrassem, a elevação da voz do ponto dar-nos-ia essa impressão. "Champagne-Club", porém, teve interessantes e novas marcações, que deram um pouco de vida á representação, Maria de Maria e Bertini fizeram com muita propriedade e graça dous typos japonezes. Pina Gioana deu á collaboração da sua figura sympathica ao arranjo da "Messallinette". Cipandi não se portou de modo a obter os applausos que o publico lhe tem sempre com justiça proporcionado. O Sr. de Tornar foi um correcto Duque de Sagan. Resta demonstrarmos a nossa boa impressão sobre os trabalhos, aliás em pequenos papeis, de Margarida Cipriandi, Angelina Rubile e Giordano, que fez um bom typo caricato.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Republica

Em recita extraordinaria a companhia Caramba dá hoje uma unica representação da opereta em tres actos, de Lombardo, "La signorina del cinematografo", cuja distribuição é esta: Mizzi, Stefi Csillag; Lydia, Nelly Gary; Camilla Carlos, Walter Grant; Tipa, Enrico Valle; Princeza Anastacia, Adelia Barattelli; Mauricio Bonillabaisse, Guido Mussi; Marquez de Roubaix, Guilherme Cartelli, etc. No 2º acto será exhibido um film interessante.

A festa de Carlos Leal

Com um espectaculo completo e um programma attrahente e variado, Carlos Leal realisou hontem no Carlos Gomes a sua festa artistica. Justamente á hora de começar o espectaculo chovia copiosamente. Não obstante o theatro apanhou uma colossal enchente. Representada a revista "O 31" o beneficiado realisou a sua conferencia que tanto pode ter sido humoristica como patriotica, ou classificada até de auto-biographia. O actor falava e collegas seus illustravam a conferencia, tendo Tina Coelho merecido e recebido os mais enthusiasticos applausos quando cantou o fado da Maria Victoria. Depois foi representado o quadro especial da revista "O 31 no Brasil", que constituiu o "clou" da festa. Henrique Alves e Tina Coelho estiveram magnificos no "Caboclo do Norte" e "Mulata". Carlos Leal foi alvo de significativa manifestação por parte de seus amigos e admiradores, que em sua honra distribuiram no theatro uma polyanthéa.

—A companhia do Eden Theatro de Lisboa representará hoje em sessões a revista que aqui tem feito grande successo, "O 31".

—A companhia Alexandre Azevedo representará ainda hoje e amanhã á noite o drama sacro "O Martyr do Calvario".

—E' muito provavel que a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, ora a estrear em Curityba, volte a esta capital, contratada pela empresa J. Loureiro. A verificar-se isso os espectaculos se darão no Republica, aos mesmos preços dos espectaculos que ali realisou ha pouco Fatima Miris.

—Mais um excellente numero o de hoje do "Theatro & Sport", que temos em mãos.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Champagne-Club"; Phenix, Fatima Miris; Recreio, "O Martyr do Calvario"; S. José, "A' redea solta"; Carlos Gomes, "O 31"; Republica, "La signorina del cinematografo".

"Synopse de Mineralogia"

Com esse titulo o Dr. Henrique de Araujo acaba de publicar um bello resumo de mineralogia, claro, methodico, — proprio para os estudantes da Escola Normal e dos collegios de preparatorios.

A NOITE agradece o exemplar que o autor lhe offereceu.

A inauguração de uma ponte sobre o Paranapanema

CURITYBA, 4 (A. A.) — Segue hoje para o norte do Estado a comitiva paranaense que vae assistir á inauguração da ponte sobre o rio Paranapanema, ligando este Estado ao de S. Paulo. A comitiva compõe-se dos Srs. Dr. João Moreira Garcez, director da repartição de Obras e Viação do Estado; desembargador Vieira Cavalcanti, coronel Romario Martins, coronel Philinto Braga e tenente Julio Xavier.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Triumpho — Gragoatá
Espanador — Majestic
Helios — Aragon
Estilette — Triumpho
Guido Spano — Mogy-Guassu'
BURITI — HYGEA
DARDANELLOS — SALPICON
Atlas — Lagard

AZARES: Iceberg, Sicilia, Voltaire, Canguzu', Lord Canning, GUAYAMU', ARAUCANIA e Insignia.

O programma do Jockey-Club

Para o excellente programma das corridas de amanhã, no Jockey-Club, que publicamos em outro logar, chamamos a attenção dos nossos leitores. E' um programma á altura dos melhores da presente temporada.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

1ª DIVISÃO

Flamengo x Bangu'

No campo do primeiro verificar-se-á este encontro, actuando como juizes nos primeiros teams Osny Wener e nos segundos W. Teague.

Esses clubs estão collocados com a differença de um ponto na tabella dos primeiros teams. Ambos bastante fortes, se empenharão, sem duvida, numa bella e emocionante peleja.

No primeiro encontro entre elles, este anno, venceu o Bangu', sendo o jogo no campo deste.

S. Christovão x Andarahy

E' este sem duvida o mais interessante match da tarde de amanhã. Basta dizer que nelle talvez se decidirá a quem cabe a disputa da eliminatoria, como campeão da 2ª divisão. Por isso mesmo ambos os antagonistas se esforçarão pela victoria.

O team alvi-negro, ao que nos informam, passou por uma grande reforma, tendente a melhoral-o.

Os juizes serão, nos primeiros teams, Affonso de Castro, e nos segundos, Mario Polo.

2ª DIVISÃO

Boqueirão x Villa Isabel

O local deste encontro será o campo do America e os juizes os Srs. Henrique Santos e M. Gomes de Paiva.

Os teams do Villa Isabel vão jogar bastante desfalcados em virtude da ausencia de muitos dos seus players, actualmente voluntarios de manobras.

Isso tornará a luta entre esses antagonistas ainda mais interessante, pois que as forças se equilibrarão.

Guanabara x Carioca

No campo do Fluminense realisar-se-á esse outro encontro da 2ª divisão.

O Guanabara entregará os pontos do 2º team, só disputando com o primeiro.

V team do Villa Isabel F. C.

O captain deste team pede o comparecimento amanhã, ás 8 horas, no campo do Jardim Zoologico, dos seguintes jogadores:

J. Maria
Frões — Luciano
Brasil — M. Esteves — Antonico
Falcão —Perrenoud—Guará—Ferro—Waldemar
Reservas: os jogadores do team X.

3ª DIVISÃO

Parc Royal x River

No campo do Andarahy haverá este encontro em disputa do campeonato desta divisão. Nesta divisão será um dos bons matches, pois que ambos esses disputantes são bem equilibrados em forças.

Vasco da Gama x S. C. Brasil

No campo do Botafogo encontrar-se-ão esses dous clubs, São esses os dous extremos da tabella, sendo que o S. C. Brasil acha-se na frente. Por isso pouca importancia promette este jogo.

CAMPEONATO INFANTIL

Flamengo x Fluminense

E' o mais interessante match deste campeonato o que se realisará entre os clubs acima, amanhã, ás 8 1/2, no campo da rua Paysandu', attendendo-se á constituição e forças das équipes. Por nosso intermedio o captain do Flamengo pede o comparecimento em campo dos seguintes jogadores: Neves, Matic, João, Amaral, Waldemar, Condor, Americo Dino, Dourado, Flores, Seabra, Pedrinho, Joca, Jurumenha, Pagé, Jayme, Fred, Mamede, Zezé, Chermont, Bulau, Americo, Lacombe, Accacio, Guilherme, Souza e Rosa.

Palmeiras x America

Outro interessante match deste campeonato será o acima, que se realisará, tambem pela manhã, no campo da rua Campos Salles.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Palmeiras x Carioca

Para amanhã a tabella deste campeonato marca apenas o encontro acima, que se realisará no campo do S. Christovão ás 9 horas.

Noticiario

"Theatro & Sport"

Mais um numero, o 106, dessa interessante revista nos chegou á mão, cheio de boas noticias e descripções sobre o theatro e os sports em geral, além de boa reportagem photographica.

JOSE' JUSTO

QUEM PERDEU ?

O Sr. Mendonça Filho encontrou na avenida Rio Branco um molho de chaves, que trouxe a esta redacção, onde póde ser procurado por quem o perdeu.

Um delegado absolvido do crime de responsabilidade

MARIANNA, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito desta comarca absolveu o capitão Jeremias Ubaldo Martins Paiva, delegado de policia de Piranga, da acção que lhe moveu o capitão José Custodio Pinto, por crime de responsabilidade. O advogado do autor appellou da sentença.

«COISAS DO CE'O»

A Secção Chopin, á rua Sete de Setembro, offereceu-nos hoje a ultima producção musical que editou — «Coisas do Céo», duetto, musica e versos de Eustorgio Wanderley.

Uma greve no porto de Assumpção

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — A parede dos trabalhadores do porto augmenta, achando-se totalmente suspenso o movimento em todos os serviços do mesmo porto.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 4 (A. A.) — Falleceu o capitão reformado da Policia Sr. Arthur Saboya de Alencar.

Pelas associações

Associação Maritima dos Poveiros

Realisa-se amanhã, na séde dessa associação, a assembléa geral para prestação de contas do primeiro trimestre do anno social.

A morte do estivador Manoel Tavares

Continuando em diligencia para descobrir o assassino do estivador Manoel Tavares o commissario Camara, do 11º districto policial, prendeu esta noite, Theophilo Palma, vulgo «Bahianinho», conhecido desordeiro da Saude e sobre o qual recáem serias suspeitas.

"A Escola Primaria"

Magnifico o ultimo numero dessa revista pedagogica, que traz artigos firmados por escriptores como Afranio Peixoto, Miguel Calmon, Escragnolle Doria, etc., e todos sobre questões pedagogicas de muita actualidade.

A parte material não foi tambem descurada, pois o aspecto da «A Escola Primaria», é o mais agradavel possivel: simples e suggestivo.

«A JUSTIÇA»

Completa amanhã quinze annos de existencia "A Justiça", orgão da colonia syria, á qual vem prestando, desde o primeiro numero, os mais apreciaveis serviços.

Fundado e dirigido pelo Sr. Cheeri Jorge Antun, esse jornal tem alcançado no seio da colonia um merecido successo.

Aos cumprimentos que o collega receberá amanhã juntamos antecipadamente os nossos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Ruy Barbosa — Passa amanhã a data natalicia do illustre senador Sr. conselheiro Ruy Barbosa. O eminente brasileiro e Mme. Ruy Barbosa receberão á noite, no seu palacete de S. Clemente, as pessoas de suas relações. A S. Ex. antecipamos as nossas felicitações.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Paulo de Oliveira Passos, 1º tenente do Exercito Felippe Xavier de Barros, capitão João Nunes Ramalho.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Pelagio Borges Carneiro, coronel Avelino Chaves, a menina Heméa, filha do Sr. Adaucto Frães, negociante nesta praça; Mlle. Oscarina, filha do Sr. Mahomed Sami Adlo; Mlle. Dinorah, filha do capitão Henrique Jordão.

— Faz annos hoje o tenente Francisco Lopes, funccionario dos Telegraphos em Barra Mansa.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Carlos Novaes Filho, cirurgião patricio, laureado varias vezes pelas academias da Europa. O Dr. Carlos Novaes Filho e sua Exma. senhora receberam por esse motivo muitos cumprimentos, não tendo havido recepção no palacete do casal porque a familia guarda ainda luto pela morte do progenitor do Dr. Carlos Novaes Filho.

CASAMENTOS

O Dr. Henrique Campos de Oliveira, funccionario do Ministerio da Fazenda, em São Paulo, contratou casamento com Mlle. Yara Gil Vieira Machado, filha do coronel Carlos Vieira Machado, inspector de Fazenda do Thesouro Nacional.

NASCIMENTOS

Cyrano é o nome de um menino que veiu encher de alegrias o lar do Sr. Tito Portocarrero, pharmaceutico da Colonia Correccional de Dous Rios, e de sua Exma. esposa D. Dinah de Niemeyer Portocarrero. O casal tem recebido muitas felicitações.

CONFERENCIAS

Na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua Marquez de Pombal n. 11, no domingo, 5, segunda-feira, 6, terça, 7 e quarta, 8, ás 15 horas, e na segunda, 6, e terça, 7, ás 19 horas, realisam-se ás 1.296ª a 1.301ª conferencia-discussão com tribuna livre para os adversarios. Será designado para responder ao adversario um dos membros da commissão confraternisadora, Dr. Damaso P. Gomes, Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, Dr. Candido Mendes, marechal Ewerton Quadros e professor Angeli Torterolli, que desenvolverá o thema: "Propagar a moral e a philosophia baseadas na sciencia espirita—integral e progressiva, que não é uma religião".

A entrada é franca.

VIAJANTES

Seguiu hoje para Leopoldina o cirurgião-dentista Omar Meirelles.

ALMOÇOS

Os amigos do Sr. Valle Junior, official de gabinete do director geral dos Correios, que parte no proximo dia 5 para Bello Horizonte, onde vae assumir o cargo de administrador dos Correios de Minas, em commissão, offereceram-lhe um almoço no restaurante Rio Minho, no qual reinou a mais ampla alegria.

PELOS CLUBS

O Sparta Club dá hoje em sua séde um baile, em beneficio do pianista Alberico de Souza.

— No Club de São Christovão realisa-se amanhã, ás 14 horas, o concerto de caridade organisado pelas alumnas de D. Camilla Conceição, com o concurso do professor Fertin de Vasconcellos.

De qualquer fórma

AINDA MATANDO

A amasia não o queria mais. Elle, porém, é que se não conformava e havia de tornar ainda que á força á companhia della. Armou-se de faca e foi para a casa de commodos á rua Campos da Paz, 51, disposto a tudo.

A amasia, Zulmira Maria Conceição, escondeu-se no quarto e elle, Agenor da Silva, quiz arrombar a porta ás facadas. Acudiu um policial que o prendeu, entrando em luta com elle. A custo, por fim, foi conduzido á delegacia local, onde o autuaram.

A exportação e importação da Argentina nos nove ultimos mezes

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Segundo os dados estatisticos que acabam de ser publicados, a exportação da Republica Argentina, nos nove primeiros mezes do corrente anno, foi de 367.776.164 pesos, ouro, e a importação, de 163.574.181 pesos, ouro. Comparados esses dados com os de 1912, verifica-se um augmento na exportação de 2.967.608 e uma diminuição na importação de 14.749.702. Entraram 1:837.970 toneladas de cargas pelos vapores aqui chegados, ou sejam 968.502 toneladas menos que as entradas em 1914 e mais 48.669, que as entradas em 1915.

Alumnos da Escola 15 de Novembro diplomados pela Escola de Agricultura Pratica

Entre os alumnos do Curso de Agricultura Pratica, no Campo de Demonstração de Deodoro, pertencente ao Ministerio da Agricultura, diplomados no ultimo exame ali effectuado ha dias, figuram dous educandos da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, de nomes Manoel Lopes e Paulo Henriques.

Esses dous rapazes, que entraram para aquelle estabelecimento premunitorio ainda pequenos e analphabetos e ali se educaram e instruiram regularmente, tendo concluido o respectivo curso supplementar, foram pelo director daquella escola, Sr. Franco Vaz, matriculados no referido curso de agricultura, onde viram agora os seus esforços coroados com esse significativo diploma.

Está pegando a moda...

Nos ultimos dias são varios os casos de pagamentos... a pão. E' a concorrencia das cobranças idem. Hoje, Albino Dias da Silva foi cobrar uma conta de Antonio Rodrigues Walde, á rua Senhor de Mattosinhos 61. O devedor aggrediu o cobrador, este reagiu e os dous ficaram feridos na luta, sendo presos pela policia do 9º districto.

SECÇÃO INEDITORIAL

Aos caloteiros

Miguel y Blas Zaccaro, que se negam a pagar-me uma conta na importancia de 400$, de que são meus devedores e de que tenho documentos firmados pelos mesmos senhores. Tendo eu em serviço de sua casa perdido um dedo da mão esquerda, não é justo o procedimento destes senhores. Torno publico que si não me satisfizerem o pagamento dentro do praso de 5 dias, me verei obrigado a levar ao conhecimento do commercio desta praça cousas que serão muito prejudiciaes ao seu commercio.

Esperem um pouco!

Leopoldo Castro.

(79) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

— Sim, minha senhora, respondeu Feind carregando o sobr'olho; mas, tanto quanto possivel, será preciso não dizel-o... e si só tivesse dependido de mim, eu teria preferido...

— Ora, meu caro Feind, já lhe disse que póde ter toda a confiança na Sra. Hanezeau. Ella me dizia ha pouco que estava tão interessada maternalmente em ver os seus negocios tomarem esse seguimento, que não se consolaria si Mlle. Tourette conseguisse escapar-lhe, " e que si, por acaso, ella isso conseguisse, tudo faria para entregar-lh'a!... A Sra. Hanezeau é capaz de muita cousa, para que seu filho não pense mais em Mlle. Tourette"!

Desta vez, Monique, esquecendo o papel que Stieber obrigava-a a representar, exagerando as precauções que deviam desviar delle as suspeitas de Feind, quando este tivesse a communicação da evasão da sua noiva, Monique, furiosa, transtornada por uma tão terrivel mentira, ergueu-se, saiu da penumbra e... para ella de novo voltou, ao ouvir essas palavras de Stieber:

— Que tem, madame Hanezeau? Não estou eu apenas repetindo as suas palavras?... A menos que a senhora me tenha mentido, proseguiu Stieber virando-se para Feind, o que muito me surprehenderia, pois que os nossos interesses estão muito intimamente ligados aos della...

Houve um silencio... Ah! Monique já não tinha vontade de protestar...

— E por isso, a menos que madame Hanezeau tenha mentido, póde dormir tranquillo, meu caro Feind, ou, antes, abra os olhos mais do que nunca, "para occupar-se exclusivamente do que diz respeito ao serviço!"

Então a voz de Stieber mudara... Já não era o amigo que dá conselhos, era o chefe que dava ordens...

— Já lhe falei no serviço excepcional que o aguarda em Vezouze! Será preciso combinal-o em todos os seus detalhes materiaes, com a senhora Hanezeau... O capitão, amanhã mesmo, deverá ficar alojado no castello. Onde vae accommodal-o, minha senhora? Tanto quanto possivel seria melhor installal-o num aposento que elle deverá occupar durante a estadia do imperador... e do qual lhe seja permittido tudo vigiar... porque dou-lhe o posto de chefe dos meus vigilantes militares; terei tambem vigias civis, mas dos quaes a senhora não terá que se occupar e que serão alojados na aldêa... Vejamos onde o hospedará a senhora?

— Mas onde o entender, respondeu Monique. O senhor sabe melhor do que eu o que lhe convém.

— Lembrei-me do escriptorio do senhor Hanezeau, no rez-do-chão... Isso não a incommoda?

— Absolutamente!

— Ah! Nesse caso, fica assim combinado! Agora, diga-me, minha senhora, eu havia mandado despachar para Vezouze um caixote contendo bustos do imperador. Esse caixote teria chegado ao seu destino?

— Creio que sim respondeu Monique com voz abafada.

— Como crê que sim! Esses bustos ainda não teriam sido distribuidos em todos os aposentos?! E' como o retrato de sua majestade, pintado por Kaniosky; o imperador disse-me que lh'o dava de presente... e dei ordem para que o retrato fosse collocado no quarto que deve occupar o imperador em Vezouze... Teriam os nossos empregados cuidado de tudo isso em regra? Ainda não tive tempo de ir a Vezouze... Conto, pois, com a senhora e com o herr capitão para cuidar de todos esses detalhes... Chegarei a Vezouze vinte e quatro horas antes da chegada do imperador; é preciso que não haja a minima falha.

— Conte commigo, retrucou Feind. Estou ás ordens!

— Sua majestade deve ser recebido com todo o agrado e affabilidade desejaveis!

— Ah! isto cabe á dona da casa! respondeu então Feind, fixando Monique.

Esta levantara-se.

— Si nada mais tem a communicar-me, disse ella a Stieber, vou retirar-me, senhor.

— Sim, póde regressar a Vezouze! E recommendo-lhe que não se afaste do castello antes da chegada de sua majestade... será preferivel assim!

Monique, que de novo agasalhara-se com o seu manto, já havia dado alguns passos em direcção á porta...

— Si eu mandasse alguem acompanhar a senhora Hanezeau? propoz Feind.

Stieber, porém, não concordou. E fez signal a Monique que se podia retirar.

— Bem deve comprehender, meu caro, que não temos o minimo interesse em compromettcr essa creatura encantadora... Ella apresentou-se aqui incognita... Que se retire da mesma fórma. E' absolutamente inutil que se saiba que a senhora Hanezeau aqui veiu esta noite combinar os ultimos detalhes da recepção de sua majestade o rei da Prussia, no velho castello de Vezouze! Os Vezouze nunca nol-o perdoariam!... Ah! a proposito, é preciso que venha commigo.

— Para onde? interrogou em sobresalto Feind, que julgava que Stieber ia finalmente deixal-o tranquillo e que só pensava em voltar para junto de Julieta, para com quem já lastimava se ter mostrado tão brutal, porque, afinal de contas, elle não renunciava á idéa de fazer della a sua legitima esposa! O seu orgulho a isso se empenhara! E um grande interesse compellia-o a contrahir essas nupcias; todos já se referiam a esse casamento! Mesmo "em altas espheras" já se haviam occupado do assumpto!... Julieta, deshonrada por Feind, já não servia á ambição de Feind! Fazer dessa formosa rapariga sua amante, era a peor das hypotheses, algo de muito banal, que Feind podia offerecer-se, durante essa guerra de pilhagem, em todas as esquinas de rua...

— Para onde vou leval-o? repetiu Stieber sorrindo amavelmente (o que lhe succedia raramente e que era horrivel ver). Bem sei que preferiria ficar aqui, meu caro capitão, e comprehendo-o perfeitamente, mas o coronel reclama a sua presença. Encarregou-me de leval-o. Oh! o meu auto ficará á sua disposição e, dentro de alguns minutos, poderá estar de volta.

E Stieber ergueu-se muito teso e muito friamente repetiu:

— Cousas de serviço, capitão!

— A's ordens, "herr director"!

Feind voltara a ser um automato. Ao retirar-se, deitou, ás furtadellas, um olhar para a porta que o separava de Julieta, porta cujo ferrolho tivera o cuidado de correr inteiramente, e preparou-se a acompanhar o chefe do serviço de espionagem de campanha...

XIV

DRAMA NAS TREVAS

Julieta já nada via nem ouvia... Afastara-se do tabique na mesma occasião em que Monique se retirara do quarto visinho.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 18ª corrida, a realisar-se em 5 de novembro de 1916

Grande Premio «Prado Fluminense» Classico «Criadores»

A's 12 e 45' — 1º pareo — DR. FELIPPE CALDAS — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria em grande premio ou classico

		Kilos
1	Dynamite	52
2	Gragoatá	52
"	Huerta	49
3	Triumpho II	50
4	Dictadura	50
5	Iceberg	45

A' 1 e 20' — 2º pareo — DR. PAULA MACHADO — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria neste anno em pareo de premio superior a réis 1:000$000.

		Kilos
1	Bliss	52
2	Majestic	52
3	Guerreiro II	52
4	Espanador	51
5	Sicilia	50
6	Lady Pericles	49
7	Miss Florence	47

A's 2,00' — 3º pareo — RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem mais de uma victoria neste anno

		Kilos
1	Helios	53
2	Voltaire II	53
3	My Heart	53
4	Revisor	53
5	Aragon III	52
6	Patrono	5.
7	Buenos Aires II	51
8	Alida	51
9	Velhinha	50
10	Miss Linda	48

A's 2 e 40' — 4º pareo — BARÃO DE PIRACICABA — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes

		Kilos
1	Cangussu'	55
2	Cascalho	52
3	Samaritano	51
4	Estilete	49
5	Gragoatá	48
6	Triumpho II	45

A's 3 e 20' — 5º pareo — DR. JOSE' CALMON — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de 3 annos e mais sem victoria em grande premio ou classico

		Kilos
1	Lord Canning	54
2	Guido Spano	53
3	Mogy Guassu'	52
4	Paraná	51

A's 4.00' — 6º pareo — CLASSICO CRIADORES — 1.600 metros — Premio: 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria em grande premio ou classico

		Kilos
1	Guayamu'	53
2	Duque	53
3	Abul	53
4	Artilheiro	53
5	Porto Alegre	51
6	Hurrah !	51
"	Hyovava	51
7	Hygéa	51
8	Flécha III	51
9	Hébe	51
10	Zilah	51
11	Helvetia II	49
12	Hortensia	49
13	Fagulha	49

A's 4 e 40' — 7º pareo — GRANDE PREMIO PRADO FLUMINENSE — 1.720 metros—Premio 6:000$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3

		Kilos
1	Salpicon	56
"	Liberal	54
"	Mont Rouge	51
2	Dardanellos	53
3	Araucania	54
4	Pirque	54
5	Torito	51
6	Frenetico	51
7	Pooh Pooh	49
"	Flor do Campo	49
8	Santa Rosa	45
9	Castilla	45

A's 5 e 20' — 8º pareo — BARÃO DA VISTA ALEGRE — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de 4 e 5 annos sem victoria em grande premio ou classico

		Kilos
1	Atlas	5.
2	Laggard	52
3	Flamengo	50
4	Insignia	48

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Aviso aos Srs. paes dos alumnos

Na qualidade de proprietaria do Externato Maurell, communico aos senhores paes dos alumnos que deixou a direcção deste estabelecimento de ensino o Dr. Oswaldo Boaventura, continuando entretanto as aulas a funccionar com a mesma regularidade e o mesmo corpo docente.

A proprietaria

Analia Maurell da Silva

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE —— HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

A peça sacra, de EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO

Jesus, ALEXANDRE AZEVEDO.

O MARTYR DO CALVARIO vae á scena com o mesmo deslumbramento com que foi apresentado no Theatro da Natureza.

Deslumbrante «mise-en-scène» obsequiosamente feita por João Barbosa. Preços do costume.

Amanhã, domingo — «Matinée» ás 2 horas—Beneficio da Caixa Escolar Dr. Fabio da Luz, do 8º districto. A comedia—LINDA FUNCCIONARIA e brilhante intermedio.

A' noite — A's 7 3/4 e 9 3/4 — Ultimas representações d'O MARTYR DO CALVARIO.

Em ensaios, a notavel peça—SIMONE, de Henri Brieux. Protagonista, Cremilda d'Oliveira.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

Hoje—Grandioso e inegualavel successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

LA BRAND, estrella italiana.
LA NINETTE, cantora franceza.
FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA IBERIA, bailarina hespanhola.
LA FLORY, cantora italo-franceza.

Todos estes artistas são contratados pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na semana proxima—Grandes estréas de novos artistas.

Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa - Empresa Teixeira Marques—Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL. O papel de «31» por JOÃO SILVA. Formidavel e estrondosissimo exito

A popularissima revista em dous actos e oito quadros, de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, musica de Thomaz Del-Negro e Alves Coelho

Toma parte toda a companhia

Scenarios deslumbrantissimos

Duas estonteantes apotheoses VIVAM OS ALLIADOS!—O ESTO-RIL FUTURO!

Amanhã, imponente «matinée»—«O 31». Segunda-feira—2 grandiosos espectaculos 2 - «O 31».

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE, Director musical, maestro GIUSTI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Recita extraordinaria—Primeira representação da nova opereta em tres actos, do maestro LOMBARDO (na sua verdadeira edição)

LA SIGNORINA DEL CINEMATOGRAFO

Distribuição: Mizzi, ETEFI CSILLAG; Lidia, NELLY GARY; Conte Carlo, WALTER GRANT; Tipu, ENRICO VALLE; Principessa Anastacia, Adela Baratelli; Maurizio Bouillabaisse, Guido Mussi; Marchese di Roubaix, Guglielmo Castelli; Titi, Pia Ferace; Operador cinematographico, A. Gessago. Interessantissimo film no 2º acto. «Mise-en-scène» de CARAMBA.

Bilhetes á venda das 10 ás 6 horas no «Jornal do Brasil» e depois no theatro

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

O maior successo theatral da actualidade

Champagne-Club

Incomparavel desempenho de BERTINE, PINA GIOANA e CIPRANDI.

Scenarios e adereços completamente novos para esta peça. Luxuosa e deslumbrante montagem.

Regente da orchestra, E. MOGAVERO.

Amanhã, «matinée» e «soirée»—CHAMPAGNE-CLUB. Dous gradiosos espectaculos.

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138. Telephone C. 573, Casa Lopes Fernandes & C. Preços do costume.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE —— HOJE

4 de novembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O GRANDE EXITO

A' Redea Solta

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Em ensaios—DA CA O ...

CLUB DOS BOHEMIOS

HOJE HOJE

Todas as noites

Cabaret

Sempre novidades!
Sempre variedades!

LAURA SADE
cabaretière

Orchestra de Zingaros

Regencia do maestro G. Andreozzi

RESTAURANT DE 1ª ORDEM

COZINHA INTERNACIONAL

MUSICA

FLORES ALEGRIA

Aviso = A partir de 12 do corrente, só será permittido o ingresso com a apresentação do respectivo convite.

Lindo programma de variedades

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Tres grandiosas estréas — LA BELLA SILIANA, estrella italiana—LA CARMELITA, dansarina espanhola — LIAN DORYS, cantora franceza.

Programma:

M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA TROYANA, cantora hespanhola.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LIAN DORYS, cantora franceza.
RAUL, fadista portuguez.
Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

CASINO THEATRO PHENIX

Ultimos espectaculos de

FATIMA MIRIS

A RAINHA DO TRANSFORMISMO

A's 8 e 9 3/4 da noite

Programma attrahente —Hoje sabbado, 4

Geisha-Gran Via

E. Eldorado

Com novidades absolutamente ineditas

Amanhã — Domingo: ULTIMA MATINE'E

Geisha—Espelho Quebrado Paris Concert

Segunda-feira — MATINE'E DOS HUMORISTAS— Quinta-feira, 9—Festival de FATIMA MIRIS, com um programma cheio de novidades.

Proximamente: Estréa da companhia portugueza ADELINA — AURA ABRAN-